DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2019



115 ANOS

GRUPO energisa

ENGIE NÍVEL 2 DIFERENCIADO

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice Utilidade Pública BM&FBOVESPA UTIL

Índice MidLarge Cap MLCX

Índice de Governança Corporativa Trade IGCT

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Índice de Energia Elétrica IEE

Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA IBRA

Índice Brasil IBRX

Mensagem do Presidente

Em 2020 completamos 115 anos e temos orgulho dessa trajetória. Somos o 5º maior grupo distribuidor de energia elétrica do país, presentes em todas as regiões e em 11 estados, levando energia à aproximadamente 7,8 milhões de clientes, que abrange 20 milhões de brasileiros.

Acreditamos que a excelência na qualidade do serviço é resultado do nosso compromisso com um modelo de gestão eficiente e sustentável, pessoas engajadas e investimentos contínuos.

Estamos orientados para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental para todos os nossos públicos de relacionamento. O Grupo Energisa é hoje uma plataforma de serviços do setor elétrico, com presença em todos os elos da cadeia de energia e com total compromisso com a busca de fontes limpas e renováveis.

Gostaria de compartilhar algumas das nossas conquistas do ano de 2019.

Conduzimos a integração das empresas distribuidoras no Acre e Rondônia, adquiridas nos últimos meses de 2018. A tarefa tem nos apresentado muitos desafios, mas promete ser transformadora para o Grupo Energisa e para a economia desses estados. Apenas em Rondônia, para exemplificar, encontramos uma demanda reprimida da ordem de 72 MW, o equivalente a uma cidade de 50 mil habitantes. A maior parte desta demanda vem de empresas, ou seja, é energia que gera emprego, renda e desenvolvimento, o que, para nós, justifica os R$ 834 milhões investidos nos dois estados até o fim de 2019 e os R$ 832 milhões de investimentos previstos para o ano de 2020. Em apenas dois anos, considerando os investimentos realizados em 2019 e previstos em 2020 de R$ 1,6 bilhão, nossos investimentos superariam tudo que foi investido nos últimos 6 anos de controle estatal dessas empresas.

Avançamos rapidamente na construção das linhas de transmissão Energisa Goiás Transmissora I e Energisa Pará Transmissora I, que foram adjudicadas no leilão de abril de 2017 e entrarão em operação já em 2020, antecipando seu cronograma de implantação.

Tivemos reconhecimentos relevantes para nossas empresas de distribuição. No ranking de desempenho de Qualidade da Aneel divulgado em 2019, seis de nossas empresas ficaram entre as dez melhores (maiores que 400 mil consumidores).

Fomos também destaque no Prêmio Abradee 2019, importante reconhecimento no setor. Nossas empresas receberam 6 premiações, com destaque para a Energisa Tocantins e a Energisa Nova Friburgo (RJ), eleitas como melhores empresas da região Norte/Centro-Oeste e melhores empresas do Brasil, na categoria de menores que 400 mil consumidores, respectivamente.

O bom desempenho dos serviços junto aos clientes e a sua regularidade perante a União permitiram a renovação da concessão da Energisa Tocantins por mais 30 anos, com vigência de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2049.

Com a expansão dos nossos negócios, somamos, em 2019, um time de 20,5 mil colaboradores, próprios e terceirizados. Seguimos com foco nas ações de capacitação, internalização de serviços, oportunidade de carreira e treinamento de líderes. Como resultado de nossas iniciativas, a Energisa Tocantins integrou o ranking nacional Great Place to Work (GPTW), das Melhores Empresas Para Trabalhar. A premiação reflete nossos investimentos para construir um time consistente e ações que valorizam e aproximam as equipes, construindo uma relação de confiança e respeito entre todos.

Em segurança do trabalho, um valor fundamental para nossas empresas, demos continuidade ao projeto Operar Seguro, que busca promover uma transformação cultural, com foco no reconhecimento dos riscos, identificação de barreiras comportamentais e oportunidades de melhorias operacionais com a garantia de operações seguras.

Nossas áreas de concessão conseguiram crescer em volume de energia distribuída (Mercado Cativo + TUSD faturado) 4,2%, acima em 2,8 p.p. da média do Brasil de 1,4%. Nossa receita líquida, em 2019, foi de R$ 19,9 bilhões, 26,0% acima do valor registrado em 2018. O EBITDA atingiu R$ 3,5 bilhões no ano, representando um crescimento de 31,9% acima de 2018, desconsiderando os efeitos da combinação de negócios de ERO e EAC do 4T18.

Nos últimos cinco anos, a Energisa investiu mais de 11 bilhões de reais na modernização e expansão do setor elétrico. Em 2019, alocamos em todas nossas atividades R$ 3,2 bilhões, e em 2020, serão mais R$ 3,0 bilhões em investimentos previstos.

Continuamos a olhar o futuro do setor com entusiasmo e expectativas positivas frente aos grandes desafios da transição energética, que está exigindo das empresas elétricas novas formas de atuação. A eletrificação vem como solução para os desafios relacionados às mudanças climáticas, com iniciativas que promovem a eficiência energética, a modicidade tarifária e a priorização de fontes renováveis de energia. Seguindo essa tendência, serão desativadas 17 usinas térmicas de alto custo e que utilizam combustíveis derivados de petróleo, no Acre e em Rondônia, proporcionando uma economia de cerca de R$ 400 milhões/ano em custos com combustível ao país, reduzindo em média 59.876 ton/ano as emissões CO2, quando concluído esse projeto em 2023.

Também estamos experimentando o uso de redes inteligentes e *microgrids* com fontes solares, baterias e geração a biodiesel nos sistemas isolados da Amazônia e no Pantanal Sul Mato-grossense, soluções inovadoras que pretendemos levar aos locais não alcançados por redes elétricas. Temos investido, ainda, na geração distribuída, por meio da nossa subsidiária Alsol, com modelos inovadores de fornecimento de energia renovável integrada às redes de distribuição, que permite uma gestão mais eficiente de seus recursos energéticos com inúmeros benefícios aos nossos clientes e à sociedade nesse ambiente de transição energética.

Nos últimos anos, buscamos simplificar nossas práticas, com investimentos em inovação em todas as frentes do negócio, desde as atividades administrativas até o trabalho em campo. Os métodos ágeis foram integrados à realidade da Companhia e focamos em instrumentalizar as jornadas dos nossos clientes e colaboradores por meio da transformação digital, que se incorpora no nosso dia-a-dia. Desta forma, nos preparamos para um futuro de grandes possibilidades.

Somos reconhecidos por nossos passos ousados, mas acertados e seguros, porque partimos de uma base de valores sólidos, que vem se aprimorando ao longo de décadas. Nossa cultura se baseia no empreendedorismo e no compromisso de levar energia de qualidade aos nossos clientes aonde quer que eles estejam. Nossos negócios estão hoje orientados para o crescimento sustentável, com um olhar para as conquistas das nossas gerações futuras.

Ricardo Botelho

Presidente do Grupo Energisa

Cataguases, 12 de março de 2020.

Resultados de 2019

Cataguases, 12 de março de 2020 – A administração da Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do quarto trimestre (4T19) e de 2019 (12M19).

Em face das recentes aquisições realizadas no último trimestre de 2018 e a fim de permitir a comparabilidade com desempenhos passados, serão reportadas as informações neste relatório com duas visões:

i) Contábil (auditado): incluindo a consolidação contábil da Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Rondônia" ou "ERO") e da Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Acre" ou "EAC"), a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, datas de assunção do controle destas empresas, respectivamente; e

ii) *Pro forma* (não auditado): contendo apenas as empresas do legado do Grupo Energisa, desconsiderando as aquisições da ERO e da EAC;

Ao longo desse documento, as tabelas serão destacadas com os dados "*pro forma*" e "contábil".

Destaques

Mercado total faturado do Grupo Energisa cresce 4,2% em 2019, o que representa um aumento de 2,8 p.p. acima do consumo nacional e crescimento da rentabilidade em todas as distribuidoras do Grupo.

- ✓ **Lucro líquido consolidado** de R$ 353,3 milhões no 4T19, queda de 47,6% sobre 4T18. Em 2019, o lucro líquido consolidado atingiu R$ 527,2 milhões, redução de 55,3% em relação a 2018. Entretanto, o lucro líquido desconsiderando a combinação de negócios ocorrida no 4T18, teria crescido 82,7% em 2019.
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R$ 1.056,1 milhões no 4T19, queda de 44,2% em relação ao 4T18. Em 2019, o EBITDA Ajustado atingiu R$ 3.839,9 milhões, redução de 6,2% em relação ao valor registrado em 2018. Sem o efeito da combinação de negócios ocorrida no 4T18, o EBITDA Ajustado do ano teria aumentado em 31,4%.
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais consolidados** atingiram R$ 4.494,4 milhões em dezembro de 2019, contra os R$ 6.242,1 milhões em dezembro de 2018;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R$ 13.677,6 milhões em dezembro de 2019, contra R$ 10.845,7 milhões em dezembro de 2018. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado ficou em 3,6 vezes.;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R$ 997,8 milhões no 4T19. Em 2019, os investimentos somaram R$ 3.167,1 milhões.

Descrição *(contábil)*	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Indicadores Financeiros - R$ milhões						
Receita Operacional Bruta	7.683,2	6.404,0	+ 20,0	29.277,7	23.684,7	+ 23,6
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	4.452,1	3.610,9	+ 23,3	16.923,2	14.274,6	+ 18,6
Custos e despesas controláveis	866,0	793,4	+ 9,2	2.931,0	2.328,2	+ 25,9
EBITDA	968,1	1.807,3	- 46,4	3.499,9	3.817,6	- 8,3
EBITDA Ajustado	1.056,1	1.892,1	- 44,2	3.839,9	4.092,3	- 6,2
Lucro Líquido	353,3	674,5	- 47,6	527,2	1.179,7	- 55,3
Endividamento Líquido (1)	13.677,6	10.845,7	+ 26,1	13.677,6	10.845,7	+ 26,1
Investimentos	997,8	704,2	+ 41,7	3.167,1	1.980,8	+ 59,9
Indicadores Operacionais Consolidados						
Número de Consumidores Totais	7.823.128	7.675.322	+ 1,9	7.823.128	7.675.322	+ 1,9
Número de Colaboradores Próprios	14.596,0	14.054,0	+ 3,9	14.596,0	14.054,0	+ 3,9
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) (2)	20.529,0	19.599,0	+ 4,7	20.529,0	19.599,0	+ 4,7

(1) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA); (2) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.

Teleconferência dos Resultados do 4º trimestre de 2019

Sexta-feira, dia 13 de março de 2020
Horário: 15:00 (BRT) | 14:00 (EST)
(com tradução simultânea para o inglês)

Acessos Participantes:
Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155
Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054
Senha: Energisa

Links para o webcast:
Clique aqui para acessar a webcast português
Clique aqui para acessar a webcast tradução simultânea

Relações com Investidores
Para maiores informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br
E-mail: ri@energisa.com.br

Sumário

1. Perfil e estrutura societária 7
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa 8
2. Desempenho operacional 9
2.1 Mercado de energia 9
2.2 Consumo por Classe 10
2.3 Consumo por região 11
2.4 Clientes por concessionária 12
2.5 Balanço de Energia 13
2.6 Portfólio de Contratos 14
2.7 Perdas de energia elétrica (“perdas”) 14
2.8 Gestão da Inadimplência 16
2.8.1 Taxa de Inadimplência 16
2.8.2 Taxa de Arrecadação 17
2.9 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC 18
2.10 Comercialização de energia 19
2.11 Transmissão 19
3. Desempenho financeiro 20
3.1 Receita operacional bruta e líquida 20
3.2 Ambiente Regulatório 21
3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA) 21
3.2.2 Sobrecontratação 21
3.2.3 Bandeiras tarifárias 22
3.2.4 Revisões e reajustes tarifários 22
3.2.5 Base de remuneração regulatória 23
3.2.6 Parcela B 23
3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC 24
3.3 Custos e Despesas Operacionais 24
3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis 25
3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis 25
3.3.3 Demais despesas operacionais 27
3.4 EBITDA 28
3.5 Resultado financeiro 30
3.6 Lucro Líquido 31
4. Estrutura de capital 32
4.1 Operações financeiras em 2019 32
4.2 Caixa e endividamento 33
4.3 Custo e prazo médio do endividamento 35
4.4 Ratings 35
4.5 Cronograma de amortização das dívidas 36
5. Investimentos 37
6. Fluxo de Caixa 38
7. Mercado de capitais 39
7.1 Desempenho das ações 39
7.2 Distribuição de dividendos 39
8. Evento Subsequente 40
8.1 Reajuste tarifário 40
8.2 Distribuição de dividendos intercalares 40
8.3 Plano de Negócios 2020 40
9. Serviços prestados pelo auditor independente 40
Anexo I - Informações Complementares 41
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão 41
A.2 Informações Financeiras Selecionadas da Energisa Consolidada 47
A.3 Informações Financeiras Selecionadas por distribuidora 48
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora 49
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora 50
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA e Reapresentações 51
A.7 Endividamento líquido por distribuidora 52
Anexo II - Demonstrações Financeiras 53
Conselho de Administração 60
Diretoria Executiva 60

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 115 anos em 26 de fevereiro de 2020 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia do país em energia distribuída, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 7,8 milhões de consumidores em onze estados brasileiros, cobrindo o equivalente a 10% da população do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km^2, equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das adjudicações nos leilões de 2017 e 2018, que incluem: Energisa Goiás Transmissora I e Energisa Pará Transmissora I, ambas com data prevista para entrar em operação em 2020, Energisa Para Transmissora II e Energisa Tocantins Transmissora.

Em 17 de junho de 2019, a Energisa S.A. concluiu a aquisição da Alsol Energias Renováveis, com atuação no segmento de geração distribuída, tendo participação no capital da Alsol de 89,7%.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

11 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil

862 municípios atendidos

7,8 milhões de clientes

20,0 milhões de pessoas atendidas (10% do Brasil)

2.034 mil km² total de área coberta (24% do território brasileiro)



6 empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

4 empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO e BA)

1 empresa de geração distribuída (sede no estado de MG, atuando em 12 estados brasileiros)

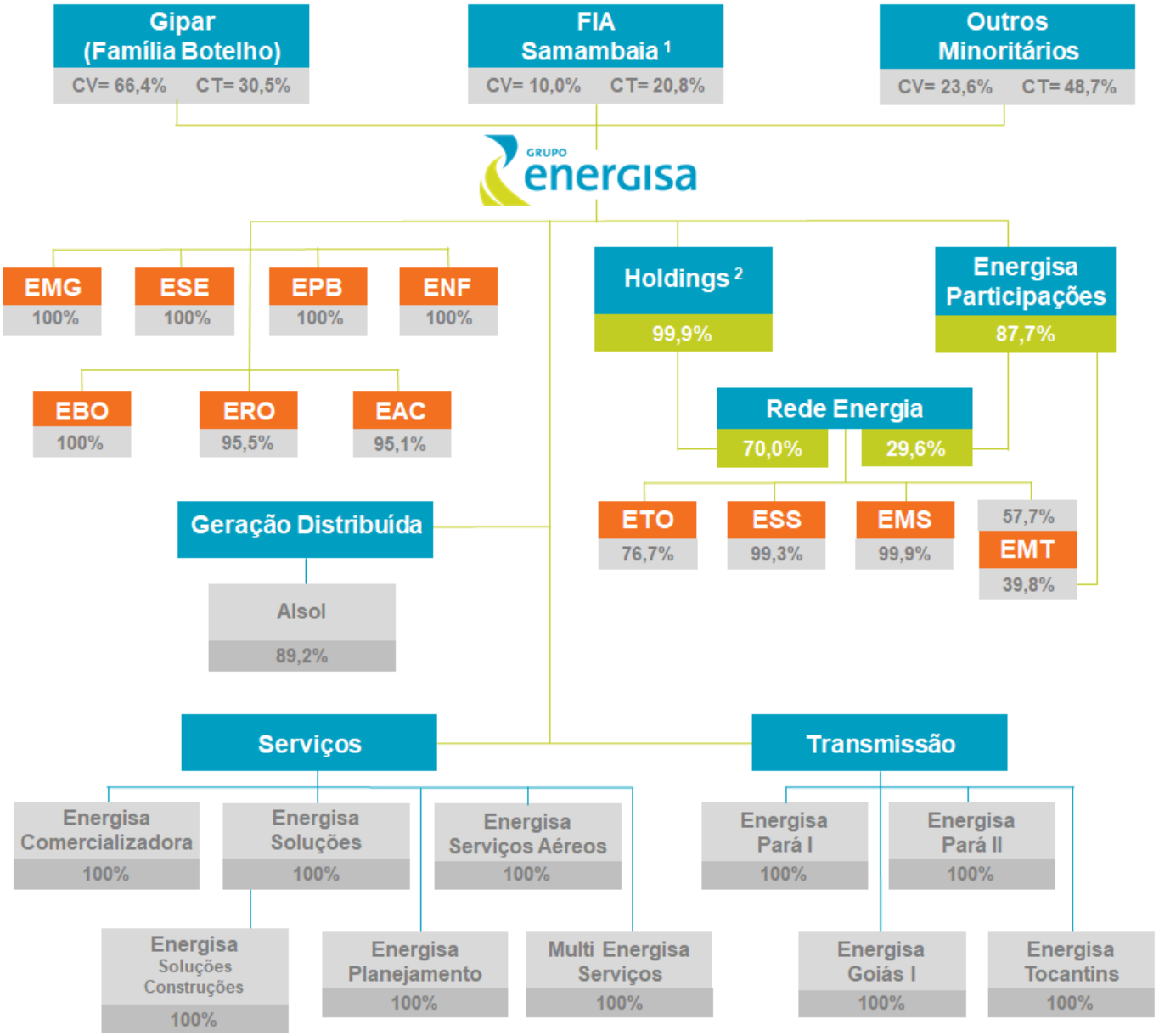
5º Maior Grupo de distribuição de energia do Brasil

1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

Em 30 de abril de 2019 e 30 de maio de 2019, a Companhia recebeu correspondências da Eletrobras informando sua decisão de não exercer a opção de aumentar a participação no capital social da ERO e da EAC, adquiridas em 30 de agosto de 2018, conforme previsto nos termos do Edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND. Dado que a Eletrobras não exerceu a referida opção, em 18 de junho de 2019, a Companhia realizou o distrato dos Acordo de Acionistas da ERO e da EAC, assinado entre a Companhia e a Eletrobras.

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total
(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.
(2) A Energisa detém diretamente e através de holdings, direta e indiretamente, 95,9% da Rede Energia.

2. Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

Com a aquisição da Energisa Rondônia e da Energisa Acre, foram acrescidos 4.319 GWh às vendas anuais consolidadas da Energisa em 2019, crescimento de 13,6% em relação ao mercado total do Grupo.

No quarto trimestre de 2019 (4T19), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.391,8 GWh, o que representa aumento de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o consumo foi de 9.487,3 GWh, aumento de 3,3% na mesma base de comparação.

O desempenho no trimestre deve-se, principalmente, ao aumento do consumo de energia da classe residencial (+6,7% ou 219,3 GWh), comercial (+4,2% ou 75,7 GWh), ambas favorecidas pelas elevadas temperaturas, acima da média histórica, e rural (+8,5% ou 73,1 GWh), beneficiada pelo baixo índice pluviométrico, que ocasionou aumento na demanda por irrigação.

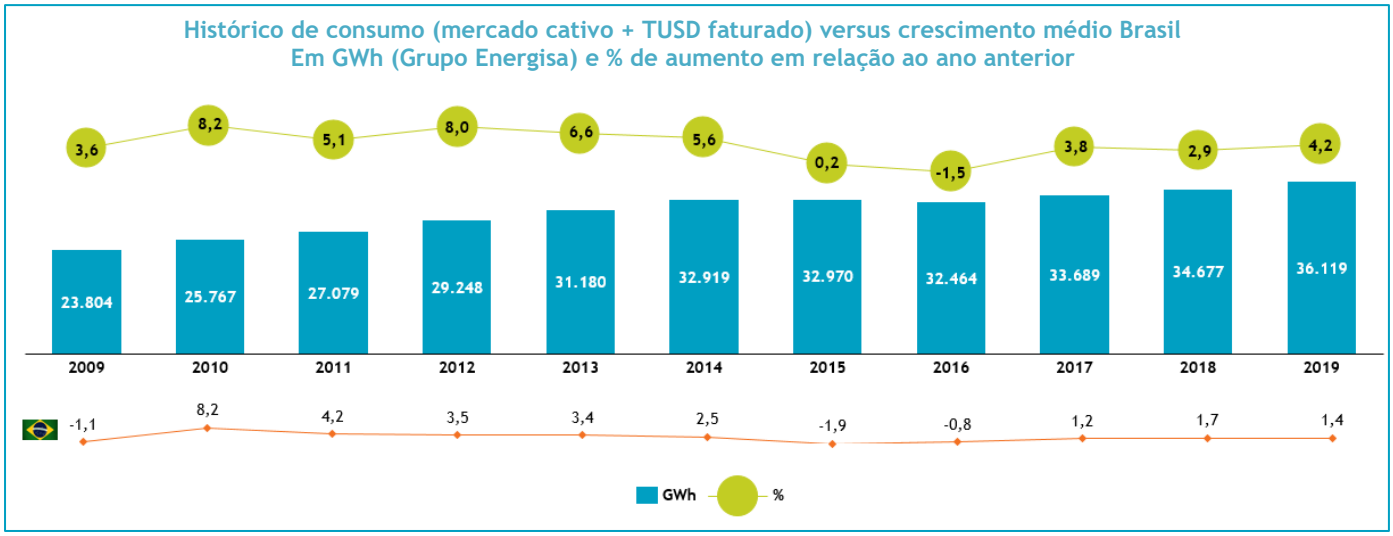
Já no exercício de 2019, o consumo total de energia nas áreas de concessão do Grupo Energisa apresentou alta de 4,2%, resultado influenciado, principalmente, pelas classes residencial, comercial e rural que apresentaram aumento de consumo de 6,4% (801,5 GWh), 4,7% (321,7 GWh) e 4,4% (148,4 GWh), respectivamente. Entre as concessões, merece destaque o consumo total nas áreas das seguintes distribuidoras: EMT (+6,8% ou 589,9 GWh), EMS (+6,3% ou 338,8 GWh), ambas com melhor desempenho anual desde 2014, influenciadas pelas temperaturas elevadas e baixa pluviometria, impulsionando o crescimento nos segmentos residencial, comercial e rural. No segmento industrial, as altas no ramo de minerais não-metálicos; de abates de animais, setor com recorde de exportações; de madeira e de processamento de grãos, contribuíram com o impacto positivo. ESS (+4,7% ou 200,0 GWh), que foi beneficiada pelo desempenho do segmento industrial (+4,5% ou 13,8 GWh), devido ao crescimento na produção do setor alimentício e de bebidas alcoólicas, que aqueceram o consumo de energia em 2019.

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.870,0	7.576,6	**+ 3,9**	30.245,0	29.121,8	**+ 3,9**
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.521,8	1.441,3	**+ 5,6**	5.873,7	5.554,9	**+ 5,7**
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	**9.391,8**	**9.017,8**	**+ 4,1**	**36.118,7**	**34.676,7**	**+ 4,2**
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD), sem ERO e EAC	**8.271,7**	**7.916,3**	**+ 4,5**	**31.799,5**	**30.496,4**	**+ 4,3**
✓ Consumo não faturado	95,6	163,9	**- 41,7**	106,2	69,1	**+ 53,8**
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	**9.487,3**	**9.181,7**	**+ 3,3**	**36.224,9**	**34.745,8**	**+ 4,3**

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo no Brasil em 2019 foi 1,4% superior ao de 2018. Mais uma vez no ano, a diversidade geográfica das áreas de concessão do Grupo, a participação em mercados mais dinâmicos do país e fatores climáticos, permitiram que o mercado de energia faturada das distribuidoras do Grupo Energisa apresentasse aumento de 2,8 ponto percentual acima do consumo nacional. Desde 2009, a evolução do consumo nas áreas de concessão das distribuidoras do Grupo Energisa se manteve em média 2,2 pontos percentuais acima do consumo nacional.



Nota: Para fins de comparabilidade, foram consideradas as vendas de energia das empresas ERO e EAC desde 2009.

2.2 Consumo por Classe

No 4T19, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe residencial (37,3% do mercado total cativo + livre):** Todas as concessões registraram crescimento no período, a área de concessão da EMT foi o destaque, com crescimento de 9,1% (70,3 GWh), seguida pela EMS 11,9% (57,8 GWh) e ESS 8,9% (32,8 GWh). Esse desempenho é reflexo da combinação de temperaturas elevadas acima da média, com baixo índice pluviométrico e efeito calendário, que impactaram positivamente a maioria das concessões.

- **Classe comercial (19,8% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 4,2% (ou 75,7 GWh) em relação ao mesmo período de 2018. Destaque para as áreas de concessão da EMT (+3,9% ou +17,9 GWh), EMS (+5,3% ou 15,5 GWh), ESS (+5,8% ou 12,3 GWh), EPB (+3,3% ou 6,9 GWh), ERO (+3,7% ou 6,6 GWh) e ETO (+5,6% ou 6,0 GWh), em função das temperaturas mais altas.

- **Classe industrial (19,5% do mercado total cativo + livre):** recuou 0,7% (ou 12,3 GWh), esse resultado foi influenciado principalmente pela concessão da ESE que teve queda de 32,9% (ou 63,5 GWh), em boa parte proveniente da saída de um grande cliente para a rede básica. A ETO também registro queda de 15,0% (ou 12,9 GWh) afetada pela redução nas atividades industriais no seguimento de cimento e fertilizantes, enquanto a ERO apresentou queda de 2,1% (ou 2,5GWh) devido à redução de abates no estado. A EMT e EMS por sua vez registraram crescimento de 6,9% (ou 34,0 GWh) e 6,1% (ou 17,7 GWh) respectivamente, favorecidas pelo setor alimentício, abates e minerais não metálicos, enquanto a ESS avançou 4,5% (ou 13,8 GWh), beneficiada pelo ramo de alimentos.

- **Classe rural (9,9% do mercado total cativo + livre):** acréscimo de 8,5% (ou 73,1 GWh), impulsionado, principalmente pelas concessões da EMT (+9,1% ou 29,2 GWh), EMS (+15,2 ou 19,8 GWh), ESS (+18,0% ou 13,4 GWh) e ETO (+9,1% ou 4,5 GWh), em função do aumento nas atividades de irrigação e temperaturas acima da média máxima histórica, já na concessão da ERO o grande volume de chuvas, que impactou a produtividade e logística local, resultou em efeito contrário, provocando a retração do consumo de energia

- **Demais classes (13,5% do mercado total cativo + livre):** aumento de 1,5% (ou 18,2 GWh), especialmente sob influência do crescimento do consumo do próprio na ERO (+7,1% ou 8,0 GWh), EPB (+2,6% ou 4,9 GWh) e ESS (+2,2% ou 2,8 GWh), serviço público e poder público na EMS (+3,1% ou 5,4 GWh) e ETO (+5,0% ou 4,5 GWh).

O quadro, a seguir, mostra o comportamento consolidado das classes de consumo em 2019 e 2018:

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**3.499,4**	**3.280,1**	**+ 6,7**	**13.267,5**	**12.466,0**	**+ 6,4**
Industrial	**1.833,8**	**1.846,1**	**- 0,7**	**7.310,5**	**7.260,1**	**+ 0,7**
Cativo Industrial	591,1	634,0	- 6,8	2.409,6	2.547,8	- 5,4
Livre Industrial	1.242,7	1.212,1	+ 2,5	4.900,9	4.712,3	+ 4,0
Comercial	**1.863,8**	**1.788,1**	**+ 4,2**	**7.201,8**	**6.880,1**	**+ 4,7**
Cativo Comercial	1.634,9	1.598,4	+ 2,3	6.381,7	6.164,3	+ 3,5
Livre Comercial	228,9	189,7	+ 20,7	820,1	715,8	+ 14,6
Rural	**928,4**	**855,3**	**+ 8,5**	**3.504,8**	**3.356,4**	**+ 4,4**
Cativo Rural	898,9	832,2	+ 8,0	3.423,4	3.292,0	+ 4,0
Livre Rural	29,5	23,2	+ 27,3	81,4	64,4	+ 26,4
Outros	**1.266,4**	**1.248,2**	**+ 1,5**	**4.834,1**	**4.714,1**	**+ 2,5**
Cativo Outros	1.245,6	1.231,9	+ 1,1	4.762,9	4.651,7	+ 2,4
Livre Outros	20,8	16,4	+ 26,9	71,3	62,4	+ 14,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	**7.870,0**	**7.576,6**	**+ 3,9**	**30.245,0**	**29.121,8**	**+ 3,9**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.521,8	1.441,3	+ 5,6	5.873,7	5.554,9	+ 5,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**9.391,8**	**9.017,8**	**+ 4,1**	**36.118,7**	**34.676,7**	**+ 4,2**
4 Fornecimento não faturado	95,6	**163,9**	- 41,7	106,2	69,1	+ 53,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**9.487,3**	**9.181,7**	**+ 3,3**	**36.224,9**	**34.745,8**	**+ 4,3**

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

2.3 Consumo por região

Do total do consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre no 4T19, 42,1% são provenientes da região Centro-Oeste, 22,1% da região Nordeste, 18,4% da região Norte e 17,4% das regiões Sudeste e Sul. As regiões Centro-Oeste e Sudeste foram os destaques em termos de crescimento em 2019.

Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Região Norte	**1.730,7**	**1.690,0**	**+ 2,4**	**6.737,3**	**6.497,7**	**+ 3,7**
Energisa Tocantins (ETO)	610,6	588,5	+ 3,8	2.418,1	2.317,4	+ 4,3
Energisa Acre (EAC)	282,0	275,5	+ 2,4	1.080,8	1.035,9	+ 4,3
Energisa Rondônia (ERO)	838,0	826,0	+ 1,5	3.238,4	3.144,4	+ 3,0
Região Nordeste	**2.075,4**	**2.089,5**	**- 0,7**	**8.084,5**	**8.039,7**	**+ 0,6**
Energisa Paraíba (EPB)	1.156,2	1.126,0	+ 2,7	4.410,7	4.294,8	+ 2,7
Energisa Sergipe (ESE)	749,2	795,3	- 5,8	3.009,9	3.093,6	- 2,7
Energisa Borborema (EBO)	169,9	168,2	+ 1,0	663,9	651,3	+ 1,9
Região Centro-Oeste	**3.955,5**	**3.691,1**	**+ 7,2**	**14.997,8**	**14.069,2**	**+ 6,6**
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.462,8	2.314,6	+ 6,4	9.311,0	8.721,2	+ 6,8
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.492,7	1.376,5	+ 8,4	5.686,8	5.348,0	+ 6,3
Região Sul/Sudeste	**1.630,2**	**1.547,2**	**+ 5,4**	**6.299,1**	**6.070,1**	**+ 3,8**
Energisa Minas Gerais (EMG)	384,8	378,2	+ 1,8	1.525,3	1.501,2	+ 1,6
Energisa Nova Friburgo (ENF)	82,2	81,0	+ 1,5	328,3	323,3	+ 1,5
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.163,1	1.088,0	+ 6,9	4.445,5	4.245,5	+ 4,7
Total Energisa	**9.391,8**	**9.017,8**	**+ 4,1**	**36.118,7**	**34.676,7**	**+ 4,2**
Total Energisa (sem ERO e EAC)	**8.271,7**	**7.916,3**	**+ 4,5**	**31.799,5**	**30.496,4**	**+ 4,3**

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

2.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o ano de 2019 com 7.823.128 unidades consumidoras, aumento de 1,9% em relação às 7.675.322 unidades em dezembro de 2018. As aquisições da Energisa Rondônia e Energisa Acre adicionaram 909.630 unidades consumidoras para a Energisa e, ao longo de 2018, as distribuidoras legadas, acresceram 143.956 unidades à sua base de consumidores.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
Região Norte	**1.509.151**	**1.492.182**	**+ 1,1**	**107**	**90**	**+ 18,9**	**1.509.258**	**1.492.272**	**+ 1,1**
ETO	599.584	586.458	+ 2,2	44	34	+ 29,4	599.628	586.492	+ 2,2
EAC	264.436	263.729	+ 0,3	21	19	+ 10,5	264.457	263.748	+ 0,3
ERO	645.131	641.995	+ 0,5	42	37	+ 13,5	645.173	642.032	+ 0,5
Região Nordeste	**2.446.431**	**2.413.173**	**+ 1,4**	**148**	**117**	**+ 26,5**	**2.446.579**	**2.413.290**	**+ 1,4**
EPB	1.438.639	1.424.082	+ 1,0	66	51	+ 29,4	1.438.705	1.424.133	+ 1,0
ESE	788.265	776.347	+ 1,5	67	52	+ 28,8	788.332	776.399	+ 1,5
EBO	219.527	212.744	+ 3,2	15	14	+ 7,1	219.542	212.758	+ 3,2
Região Centro-Oeste	**2.497.281**	**2.421.463**	**+ 3,1**	**429**	**372**	**+ 15,3**	**2.497.710**	**2.421.835**	**+ 3,1**
EMT	1.458.048	1.403.355	+ 3,9	236	210	+ 19,1	1.458.284	1.403.565	+ 3,9
EMS	1.039.233	1.018.108	+ 2,1	193	162	-	1.039.426	1.018.270	+ 2,1
Região Sul/Sudeste	**1.369.329**	**1.347.710**	**+ 1,6**	**252**	**215**	**+ 17,2**	**1.369.581**	**1.347.925**	**+ 1,6**
EMG	460.051	455.359	+ 1,0	62	54	+ 14,8	460.113	455.413	+ 1,0
ENF	109.467	108.287	+ 1,1	9	9	-	109.476	108.296	+ 1,1
ESS	799.811	784.064	+ 2,0	181	152	+ 19,1	799.992	784.216	+ 2,0
Total Energisa	**7.822.192**	**7.674.528**	**+ 1,9**	**936**	**794**	**+ 17,9**	**7.823.128**	**7.675.322**	**+ 1,9**
Total Energisa (sem ERO e EAC)	**6.912.625**	**6.768.804**	**+ 2,1**	**873**	**738**	**+ 18,3**	**6.913.498**	**6.769.542**	**+ 2,1**

Entre os clientes residenciais, o Grupo Energisa apresentou crescimento de 2,3% entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019. Merece destaque o incremento de 169.504 clientes cadastrados como Baixa Renda, principalmente na ERO e EAC. Esse avanço é fruto das campanhas de recadastramento realizadas em campo e do uso de ferramentas analíticas, que cruzam a base de clientes da Energisa com os dados do Ministério de Desenvolvimento Social.

Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
Região Norte	**923.691**	**962.495**	**- 4,0**	**253.038**	**196.488**	**+ 28,8**	**1.176.729**	**1.158.983**	**+ 1,5**
ETO	364.041	362.406	+ 0,5	133.992	123.312	+ 8,7	498.033	485.718	+ 2,5
EAC	157.041	177.633	- 11,6	54.970	31.655	+ 73,7	212.011	209.288	+ 1,3
ERO	402.609	422.456	- 4,7	64.076	41.521	+ 54,3	466.685	463.977	+ 0,6
Região Nordeste	**1.439.897**	**1.466.846**	**- 1,8**	**643.949**	**588.288**	**+ 9,5**	**2.083.846**	**2.055.134**	**+ 1,4**
EPB	801.488	827.194	- 3,1	383.673	346.543	+ 10,7	1.185.161	1.173.737	+ 1,0
ESE	498.536	498.209	+ 0,1	212.975	202.715	+ 5,1	711.511	700.924	+ 1,5
EBO	139.873	141.443	- 1,1	47.301	39.030	+ 21,2	187.174	180.473	+ 3,7
Região Centro-Oeste	**1.694.200**	**1.670.653**	**+ 1,4**	**291.976**	**251.232**	**+ 16,2**	**1.986.176**	**1.921.885**	**+ 3,3**
EMT	987.435	962.694	+ 2,6	148.043	129.745	+ 14,1	1.135.478	1.092.439	+ 3,9
EMS	706.765	707.959	- 0,2	143.933	121.487	+ 18,5	850.698	829.446	+ 2,6
Região Sul/Sudeste	**969.289**	**964.983**	**+ 0,4**	**151.628**	**135.079**	**+ 12,3**	**1.120.917**	**1.100.062**	**+ 1,9**
EMG	278.701	283.151	- 1,6	66.148	56.886	+ 16,3	344.849	340.037	+ 1,4
ENF	90.318	89.506	+ 0,9	6.365	6.051	+ 5,2	96.683	95.557	+ 1,2
ESS	600.270	592.326	+ 1,3	79.115	72.142	+ 9,7	679.385	664.468	+ 2,2
Total Energisa	**5.027.077**	**5.064.977**	**- 0,7**	**1.340.591**	**1.171.087**	**+ 14,5**	**6.367.668**	**6.236.064**	**+ 2,1**
Total Energisa (sem ERO e EAC)	**4.467.427**	**4.464.888**	**+ 0,1**	**1.221.545**	**1.097.911**	**+ 11,3**	**5.688.972**	**5.562.799**	**+ 2,3**

2.5 Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição Valores em GWh	2019						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO	EMT
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	**1.242,6**	**300,5**	**2.878,6**	**554,5**	**3.779,9**	**2.182,5**	**7.683,2**
(b) Energia vendida mercado cativo	1.241,5	300,2	2.500,7	552,8	3.768,0	2.176,1	7.640,5
✓ Residencial	541,8	165,5	1.100,0	254,4	1.766,4	1.050,3	3.099,1
✓ Industrial	119,3	26,3	193,8	59,0	239,2	130,6	660,2
✓ Comercial	228,5	67,2	516,1	134,7	720,6	400,0	1.618,4
✓ Rural	185,2	5,5	123,3	23,9	294,7	230,4	1.268,1
✓ Serviço público e consumo próprio	166,7	35,7	567,5	80,8	747,1	364,9	994,7
(c) Consumo não faturado	1,1	0,3	3,4	1,7	11,9	6,4	42,4
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	374,5	-	-	-	0,4
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	**1.754,0**	**382,5**	**3.906,6**	**753,7**	**5.339,4**	**2.795,3**	**10.958,5**
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	283,8	28,1	509,2	111,0	642,7	241,9	1.670,7
(g) Intercâmbio de energia	32,5	38,6	162,8	37,8	190,5	9,1	3,4
(h) Perdas na distribuição	195,2	15,2	356,0	50,3	726,3	361,7	1.601,2
(i) Perdas na Rede Básica	18,8	-	87,7	12,1	117,9	42,6	131,4
(j) Venda de Energia CCEE	76,8	-	104,2	28,8	76,2	112,4	477,0
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	**1.533,3**	**315,7**	**3.426,5**	**645,8**	**4.700,3**	**2.699,2**	**9.892,8**

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	2019					
	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	**4.576,8**	**3.458,7**	**3.061,4**	**1.047,2**	**30.766,0**	**26.657,4**
(b) Energia vendida mercado cativo	4.562,3	3.417,2	3.044,5	1.041,2	30.245,0	26.159,3
✓ Residencial	1.995,4	1.512,3	1.291,1	491,1	13.267,5	11.485,3
✓ Industrial	299,2	339,5	305,4	37,3	2.409,6	2.066,8
✓ Comercial	1.052,9	751,9	668,5	222,8	6.381,7	5.490,4
✓ Rural	569,7	332,9	337,1	52,7	3.423,4	3.033,6
✓ Serviço público e consumo próprio	645,2	480,6	442,4	237,3	4.762,9	4.083,2
(c) Consumo não faturado	14,5	1,7	16,9	5,9	106,2	83,4
(d) Suprimento a concessionárias	-	39,8	-	-	414,8	414,8
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	**6.576,3**	**4.880,2**	**4.523,0**	**1.337,4**	**43.207,0**	**37.346,5**
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	1.124,5	1.028,3	193,9	39,5	5.873,8	5.640,3
(g) Intercâmbio de energia	23,5	76,7	3,8	-	578,8	575,0
(h) Perdas na distribuição	851,5	316,4	1.263,9	250,7	5.988,4	4.473,8
(i) Perdas na Rede Básica	71,9	128,2	88,9	30,6	730,1	610,7
(j) Venda de Energia CCEE	297,7	221,9	260,6	235,0	1.890,6	1.395,0
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	**5.797,9**	**4.125,3**	**4.674,7**	**1.563,4**	**39.375,0**	**33.136,9**

Nota: Para fins de comparabilidade, o Balanço de Energia das empresas da ERO e EAC refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2018.

2.6 Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores em GWh	2019						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO	EMT
(a) Energia comprada	**1.515,2**	**315,3**	**3.407,0**	**640,2**	**4.622,2**	**2.675,1**	**8.654,9**
✓ Bilaterais modelados	578,2	-	128,9	89,2	439,0	382,3	2.218,7
✓ Leilões de Energia e mecanismos	271,8	-	2.263,0	317,2	2.714,0	1.585,4	2.953,7
✓ Cotas de ITAIPU	255,3	-	-	-	-	-	1.365,7
✓ Cotas de PROINFA	30,0	7,4	66,1	13,1	90,1	51,4	175,4
✓ Cotas de ANGRA	47,9	-	106,2	28,2	148,6	72,4	256,6
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	332,1	-	842,8	192,5	1.230,5	583,6	1.684,9
✓ Contratos de Suprimento	-	307,9	-	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	16,3	0,4	9,8	2,9	23,8	11,6	157,0
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-	949,7
(d) Liquidação na CCEE	1,8	-	9,7	2,7	54,3	12,5	131,2
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	**1.533,3**	**315,7**	**3.426,5**	**645,8**	**4.700,3**	**2.699,2**	**9.892,8**

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	2019					
	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
(a) Energia comprada	**5.639,4**	**4.054,0**	**4.102,2**	**1.319,2**	**36.944,7**	**31.523,3**
✓ Bilaterais modelados	389,9	587,4	388,8	-	5.202,4	4.813,6
✓ Leilões de Energia e mecanismos	2.764,3	1.567,5	2.828,5	950,8	18.216,1	14.436,9
✓ Cotas de ITAIPU	924,8	772,7	-	-	3.318,4	3.318,4
✓ Cotas de PROINFA	108,5	80,8	73,7	23,7	720,1	622,8
✓ Cotas de ANGRA	173,7	145,2	117,2	35,2	1.131,2	978,7
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	1.278,1	900,4	694,0	309,5	8.048,5	7.045,0
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	307,9	307,9
(b) Mini e microgeração distribuída	46,7	17,8	35,3	-	321,6	286,3
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	1,0	-	511,9	237,9	1.700,5	950,6
(d) Liquidação na CCEE	110,8	53,5	25,3	6,3	408,3	376,6
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	**5.797,9**	**4.125,3**	**4.674,7**	**1.563,4**	**39.375,0**	**33.136,9**

Nota: Para fins de comparabilidade, foram considerados os contratos das empresas da ERO e EAC no período de janeiro a dezembro de 2018.

2.7 Perdas de energia elétrica ("perdas")

A Perda Total consolidada fechou o ano de 2019 em queda, denotando a consistência do Grupo Energisa na implementação de medidas de combate a fraudes e furtos de energia. Com as aquisições da ERO e EAC, as perdas totais somaram 5.756,9 GWh em 2019, representando 13,48% da energia injetada, 0,12 e 0,09 ponto percentual abaixo de setembro de 2019 e dezembro de 2018, respectivamente. Desconsiderando ERO e EAC, as perdas totais das demais distribuidoras do grupo atingiram 11,52% da energia injetada, 0,07 e 0,10 ponto percentual abaixo de setembro de 2019 e dezembro de 2018, respectivamente, somando 4.247,3 GWh.

Na EMG, a perda total manteve-se constante em relação ao trimestre anterior, com destaque para as perdas não técnicas, significantemente abaixo dos índices regulatórios. Destaca-se ainda que o desvio da perda total em relação ao limite regulatório é atribuído exclusivamente ao comportamento da perda técnica, sendo esta influenciada pela geração hídrica conectada no seu sistema de distribuição, fora do controle da distribuidora. Já a ENF continuou com ótimo desempenho, tendo ficado com margem de 1,94 ponto percentual em relação ao limite regulatório.

A EMT manteve sua trajetória de melhoria, apresentando redução de 0,06 ponto percentual em relação a setembro de 2019, e de 0,50 ponto percentual quando comparado com dezembro de 2018. Em 2019, a empresa manteve o foco na execução dos planos de combate a perdas (inspeções, telemedição e blindagens), reforçando e incrementando as ações com maior impacto na redução de perdas não técnicas, o que resultou em um desempenho melhor que a meta regulatória.

Um dos destaques no que se refere a performance de perdas ficou com a ETO, com redução de 0,45 e 0,64 ponto percentual em relação a setembro de 2019 e dezembro de 2018, respectivamente, ficando 1,37 ponto percentual abaixo de seu limite regulatório. Esse resultado reflete a assertividade na proposição e a disciplina na execução das ações de inspeção e blindagem estruturados para o combate às perdas não técnicas na distribuidora.

Cabe ressaltar também o desempenho da EMS, que apresentou, em 2019, uma redução de 0,39 ponto percentual em relação a dezembro de 2018, e ficou 0,72 ponto percentual melhor do que o referencial regulatório. A trajetória de perdas da EMS foi impulsionada pela intensificação nas ações de combate às perdas não técnicas, tendo como principais pilares as blindagens e as inspeções que, mediante apoio policial, causaram forte publicidade nas mídias locais.

A ESE enfrentou forte desafio em 2019 em função da pressão de aumento de perdas não técnicas, tendo colocado em marcha plano adicional que resultou em desempenho melhor que a meta regulatória. O crescimento 0,54 pontos percentuais nas perdas totais, (observado na comparação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2018), deve-se à migração de um grande consumidor para a Rede Básica, impactando o volume de energia injetada e, consequentemente, as perdas percentuais.

A EPB apresentou um percentual de perdas 0,12 ponto percentual acima do 3T19, e 0,55 ponto percentual acima do 4T18, e se encontra atualmente acima da meta regulatória em 0,50 ponto percentual. A elevação das perdas foi motivada principalmente pelo aumento de furto de energia e ligações clandestinas, além da resolução 2590 da Aneel, de setembro/2019, que reduziu o faturamento da iluminação pública. Durante o ano de 2019, as ações de combate foram intensificadas, destacando-se o aumento das medidas de blindagem, intensificação de inspeções, (em especial no Grupo A), além de verificação de medição de fronteira e clientes livres. Esse cenário resultou em aumento de 36% no MWh recuperado, em comparação com 2018, porém, ainda insuficiente para reverter a trajetória em 2019. Para 2020 a área de inteligência no combate às perdas previu reforço das ações, associado à verificação de nichos com maior impacto de perdas.

Importante também destacar o desempenho da EAC que, a exemplo da ETO, é um dos destaques de 2019, com uma redução de 0,90 ponto percentual em comparação a dezembro de 2018, ficando melhor que a meta regulatória flexibilizada em 3,03 ponto percentual.

A ERO vinha enfrentando, desde meados de 2018, forte elevação das perdas. Um dos principais motivos para essa elevação é atribuída ao expurgo de faturamentos de recuperação de consumo (que continham não conformidades) emitidos antes da assunção pela Energisa. A implementação, a partir de 2019, de um amplo plano de medidas, combinando capacitação e reforço de equipes, aplicação de técnicas mais assertivas de seleção de unidades consumidoras (UCs) a serem inspecionadas, inspeção em UCs desligadas, ações de blindagem, telemedição e conferência de medições de fronteira, unidades consumidoras Grupo A e Livres permitiu uma estabilização da curva de tendência ao longo de 2019, resultando em dezembro num valor 0,34 ponto percentual melhor que no trimestre anterior, embora ainda acima da meta regulatória do ano. Esta empresa é a que apresenta a maior distância para as perdas regulatórias entre todas do Grupo.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras do Grupo Energisa:

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
% Energia Injetada (12 meses)	dez/18	set/19	dez/19	dez/18	set/19	dez/19	dez/18	set/19	dez/19		
EMG	10,22	10,68	10,51	-0,09	-0,32	-0,16	10,12	10,35	10,35	9,64	
ENF	4,61	4,70	4,77	-0,66	-0,83	-0,86	3,94	3,87	3,90	5,84	
ESE	7,11	7,33	7,49	2,53	2,55	2,68	9,63	9,89	10,17	10,22	
EBO	6,65	6,07	5,72	-0,79	0,37	0,66	5,85	6,44	6,37	7,41	
EPB	9,35	8,95	8,85	3,29	4,12	4,35	12,64	13,07	13,19	12,69	
EMT	9,42	9,82	9,64	4,65	3,82	3,93	14,07	13,63	13,58	13,70	
EMS	9,11	9,28	9,41	3,57	3,39	2,88	12,68	12,67	12,29	13,01	
ETO	11,46	11,52	11,47	1,79	1,55	1,15	13,26	13,07	12,61	13,98	
ESS	6,17	6,25	6,24	0,22	-0,08	-0,05	6,39	6,17	6,19	6,72	
ERO	11,17	11,62	12,00	16,47	16,59	15,87	27,63	28,21	27,87	19,62	
EAC	9,85	9,88	9,89	9,75	8,87	8,81	19,60	18,74	18,70	21,73	
Energisa Consolidada	**9,07**	**9,25**	**9,25**	**4,51**	**4,35**	**4,23**	**13,57**	**13,60**	**13,48**	**13,02**	
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**8,78**	**8,93**	**8,88**	**2,84**	**2,66**	**2,64**	**11,62**	**11,59**	**11,52**	**11,79**	

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Todas as distribuidoras se encontram no 4º CRTP. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	dez/18	set/19	dez/19	dez/18	set/19	dez/19	dez/18	set/19	dez/19	Var.(%)[1]
EMG	180,8	186,8	184,4	-1,7	-5,7	-2,8	179,2	181,1	181,6	+ 0,3
ENF	17,3	17,9	18,2	-2,5	-3,2	-3,3	14,8	14,7	14,9	+ 1,1
ESE	252,9	255,3	256,6	89,9	88,8	91,8	342,8	344,2	348,4	+ 1,2
EBO	48,7	45,5	43,1	-5,8	2,8	5,0	42,9	48,3	48,0	- 0,4
EPB	482,4	472,7	472,1	169,5	217,8	231,9	651,8	690,6	704,0	+ 1,9
EMT	961,8	1.058,7	1.056,6	475,3	411,9	431,1	1.437,0	1.470,6	1.487,8	+ 1,2
EMS	560,8	600,4	618,6	219,7	219,5	189,4	780,5	819,8	808,0	- 1,4
ETO	308,0	320,7	320,5	48,2	43,1	32,1	356,2	363,7	352,6	- 3,1
ESS	287,6	300,6	304,6	10,2	-4,1	-2,6	297,8	296,5	302,1	+ 1,9
ERO	485,4	526,6	542,3	715,9	752,2	717,1	1.201,3	1.278,9	1.259,4	- 1,5
EAC	128,5	132,3	132,3	127,2	118,7	117,8	255,7	251,0	250,2	- 0,3
Energisa Consolidada	**3.714,1**	**3.917,5**	**3.949,4**	**1.845,8**	**1.841,9**	**1.807,5**	**5.560,0**	**5.759,3**	**5.756,9**	**- 0,0**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**3.100,3**	**3.258,6**	**3.274,7**	**1.002,8**	**970,9**	**972,6**	**4.103,0**	**4.229,5**	**4.247,3**	**+ 0,4**

[1] Variação dezembro de 2019 / setembro de 2019.

2.8 Gestão da Inadimplência

2.8.1 Taxa de Inadimplência

No 4T19, a Taxa de Inadimplência da Energisa Consolidada foi de 0,93%, apresentando melhora de 0,24 ponto percentual na comparação com o 4T18. Considerando as distribuidoras legadas (sem ERO e EAC), esse indicador foi de 0,90% no 4T19, 0,24 ponto percentual acima do 4T18. Esse desvio é composto principalmente pela inadimplência de hospitais, órgãos públicos (prefeituras), empresas de saneamento básico e classe residencial pulverizada.

A EMG (-0,09 p.p.), EMS (-0,04 p.p.), ETO (-0,06 p.p.) e ERO (-5,52 p.p.) apresentaram redução nesse indicador. Destaca-se que na EMG a melhora pode ser atribuída principalmente a classe industrial, em especial ao recebimento de recuperação de consumo de uma indústria do segmento de fabricação de móveis. Na EMS o fechamento de negociação com entidade hospitalar foi o principal destaque. Já na ETO, a melhora se deu principalmente nas classes dos poderes públicos e iluminação pública, fruto das ações de cobranças administrativas e campanhas de arrecadação, com destaque para as negociações firmadas com as prefeituras das cidades de Axixá e São Miguel.

Importante salientar ainda a evolução na ERO, consequência dos reforços nas ações de cobranças, negociações, e cadastro de consumidores na tarifa social que cresceu 54,3%. No caso da EAC, o aumento nesse cadastro foi de 73,7%.

O aumento de 0,72 ponto percentual na EMT se deve principalmente a dificuldades específicas em relação a acordos firmados com hospitais, prefeituras, e uma empresa de saneamento básico, sendo todos objeto de ações de negociação pela via administrativa e judicial quando aplicável. Além disso, a inadimplência dos parcelamentos dos clientes de Baixa Tensão, principalmente oriundas de irregularidade, também contribuiu para esse resultado.

No caso da EBO, o aumento de 0,52 ponto percentual decorre do impacto da dívida de acordo não cumprido de uma instituição hospitalar que se encontra em processo de recuperação judicial iniciado em maio/2019.

PCLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	2019	2018	Variação em p.p.
EMG	0,16	0,25	- 0,09
ENF	0,23	0,19	+ 0,04
ESE	0,61	0,62	- 0,01
EBO	0,84	0,32	+ 0,52
EPB	0,99	0,95	+ 0,04
EMT	1,59	0,86	+ 0,72
EMS	0,76	0,80	- 0,04
ETO	0,44	0,50	- 0,06
ESS	0,09	0,01	+ 0,09
ERO	1,91	7,43	- 5,52
EAC	(1,10)	(1,56)	+ 0,46
Energisa Consolidada	**0,93**	**1,17**	**- 0,24**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**0,90**	**0,66**	**+ 0,24**

2.8.2 Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação consolidada do Grupo Energisa no 4T19 apresentou desempenho positivo, alcançando 96,91%, 0,24 ponto percentual melhor que o 4T18. Desconsiderando ERO e EAC, o indicador alcançou 97,41%, caracterizando estabilidade em relação ao 4T18.

Tanto a EPB quanto a EBO apresentaram desempenho positivo na comparação entre o 4T19 com o 4T18, melhorando 0,25 e 0,37 ponto percentual respectivamente. O mesmo ocorreu com a ETO, que melhorou 0,21 ponto percentual na comparação entre os trimestres.

A EMG permaneceu estável na comparação dos trimestres, ao passo que a ENF apresentou piora, (concentrado na classe residencial), que vem sendo foco de medidas adicionais.

A EMS apresentou piora de 0,22 ponto percentual em função do crescimento dos clientes desligados, em sua maioria com contratos inativos. Para minimizar os impactos com esse segmento, as ações de suspensão de fornecimento e inscrições em serviços de proteção ao crédito estão sendo reforçadas.

A ETO apresentou melhora de 0,21 ponto percentual, decorrente principalmente da maior eficiência na gestão operacional das medidas de cobrança, bem como de melhorias implementadas com a ferramenta analítica utilizada pelo grupo.

Como consequência da implementação de planos focados na gestão de recebíveis a ERO e EAC, apresentaram melhoras 3,77 e 2,31 ponto percentual, respectivamente, denotando o progresso da administração na busca do alinhamento dessas duas empresas ao desempenho do grupo.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	2019	2018	Variação em p.p.
EMG	98,75	98,77	- 0,02
ENF	98,56	98,83	- 0,27
ESE	98,17	98,30	- 0,14
EBO	98,94	98,57	+ 0,37
EPB	97,48	97,24	+ 0,25
EMT	96,26	96,27	- 0,01
EMS	97,11	97,32	- 0,22
ETO	97,73	97,53	+ 0,21
ESS	99,09	99,05	+ 0,04
ERO	93,43	90,03	+ 3,77
EAC	93,41	91,30	+ 2,31
Energisa Consolidada	**96,91**	**96,67**	**+ 0,24**
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	**97,41**	**97,42**	**-0,02**

2.9 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC

Todas as distribuidoras do Grupo, com exceção da ERO, tiveram desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC e o FEC durante o ano de 2019. Esse cenário é resultado da prática contínua de otimização na alocação de capital, o foco em automação, construção e ampliação de novos alimentadores, subestações e linhas de alta tensão, conjugadas com maior assertividade das ações de manutenção, limpeza de faixa, poda de árvore e constante adequação de veículos, bem como aplicação de novas ferramentas e capacitação das equipes.

A EMG alcançou melhores valores históricos de FEC.

A ESE alcançou DEC de 10,63 horas, leve elevação de 0,12 horas (+1,1%), mesmo com elevação do volume de chuvas da ordem de 345% na comparação de 2019 com 2018, o que atesta a eficácia dos planos de melhoria da qualidade do serviço implementados mesmo em condições climáticas severamente adversas.

A EMT obteve a terceira melhor evolução do DEC, com redução de 1,05 horas em relação ao ano anterior. Essa concessão também apresentou um bom resultado no FEC, com queda de 0,95 vezes.

A ETO apresentou a segunda melhor evolução do DEC entre as empresas do Grupo, com redução de 1,54 horas quando comparado a dezembro de 2018, atingindo 21,55 horas, e obteve a terceira melhor performance no FEC, com melhoria de 1,47 vezes, atingindo 7,90 vezes.

Para EAC e ERO, o ano de 2019 é considerado um ano estruturante, já que serviu para recomposição e capacitação das equipes próprias e terceiras, além de colocar em marcha ações de automação, ampliação de subestações e alimentadores, redução do grande passivo de limpeza de faixa e poda de árvores, dentre outros. Os investimentos recordes nessas duas concessões ajudarão neste grande esforço de recuperação da qualidade do fornecimento e serviço.

Foi também um ano em que a reestruturação da gestão da operação e manutenção visou criar condições para que a melhoria da qualidade do serviço fosse acelerada, e a superação das metas de qualidade alcançada de maneira sustentável.

A unificação do Centro de Operação da ERO (antes composto por 6 centros regionais), bem como a padronização do processo de gestão, a melhor apuração de indicadores e despacho tanto na ERO quanto na EAC, possibilitaram a identificação mais precisa das áreas problemáticas. Como reflexo dessas medidas, os indicadores apurados passaram a representar com mais fidelidade o que realmente ocorre em campo.

Por outro lado, esse aprimoramento na apuração dos indicadores permitiu estabelecer uma base de comparação mais confiável, a partir da qual será possível medir com maior precisão o progresso do desempenho.

Cabe destacar a EAC, que mesmo com maior rigor na apuração dos indicadores, teve desempenho melhor que a meta regulatória tanto para o DEC quanto para o FEC, e que as medidas implantadas em 2019 se constituem em uma base firme para o alcance das metas regulatórias por essas duas empresas.

Os indicadores de qualidade tiveram os seguintes desempenhos:

Distribuidoras Média móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/19	dez/18	Var.(%)	dez/19	dez/18	Var.(%)		
EMG	8,85	9,43	- 6,2	4,47	5,33	- 16,1	11,31	8,55
ENF	6,64	6,66	- 0,3	4,18	3,90	+ 7,2	10,23	8,91
ESE	10,63	10,51	+ 1,1	4,81	6,33	- 24,0	12,35	8,79
EBO	4,19	4,56	- 8,1	3,15	2,63	+ 19,8	13,16	8,96
EPB	13,70	13,77	- 0,5	5,28	5,62	- 6,0	16,56	10,07
EMT	19,85	20,90	- 5,0	8,20	9,15	- 10,4	22,36	18,07
EMS	10,81	10,92	- 1,0	4,55	4,73	- 3,8	11,79	8,59
ETO	21,55	23,09	- 6,7	7,90	9,37	- 15,7	24,68	16,75
ESS	5,76	6,06	- 5,0	4,40	4,60	- 4,3	7,82	7,65
ERO	48,57	35,47	+ 36,9	23,40	16,69	+ 40,2	27,63	18,95
EAC	37,76	43,81	- 13,8	23,80	31,12	- 23,5	44,18	35,28

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

2.10 Comercialização de energia

A Energisa Comercializadora (ECO) realizou no 4T19 vendas 7,9% maiores em relação ao 4T18. No acumulado de 2019, as vendas de energia referente a 723 contratos (acréscimo de 12% em relação aos 647 observados em 2018) mostraram uma ligeira redução de 1,7% em relação ao ano anterior, conforme quadro a seguir:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECO)	1.298	1.202	7,9%	4.672	4.751	-1,7%

2.11 Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018, e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018. Os quatro lotes de transmissão estão em estágio pré-operacional e somados possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 192,3 milhões e investimentos estimados em R$ 1,6 bilhão.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados pela Energisa (R$ milhões)	RAP proposta (R$ milhões)
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	ago/21	99%	16 meses	276,6	40,4
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	fev/22	83%	12 meses	308,9	51,0
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019	mar/23	30%	12 meses	379,5	35,3
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/ TO	772 (CS)	-	mar/24	12%	14 meses	619,1	65,4
Total		-	-	**1.343**	-	-	-	-	**1.584,0**	**192,3**

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para dezembro/2019. Dados de avanço físico atualizados para fevereiro/2020. CD – circuito duplo / CS – Circuito Simples.

3. Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional bruta e líquida

No 4T19, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R$ 4.452,1 milhões, o que representa aumento de 23,3% em relação ao registrado no 4T18. Desconsiderando a aquisição da ERO e EAC, a receita operacional líquida consolidada (*pro forma*), sem a receita de construção, foi de R$ 4.013,1 milhões, o que representa aumento de 18,3% em relação ao registrado no 4T18.

No ano de 2019, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, foi de R$ 16.923,2 milhões, um acréscimo de 18,6% comparado ao valor apurado em 2018.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R$ milhões)	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**5.033,4**	**+ 10,4**	**18.601,0**	**+ 12,0**	**5.752,7**	**+ 17,9**	**21.427,0**	**+ 26,6**
Residencial	2.435,2	+ 12,9	8.873,1	+ 15,1	2.800,4	+ 21,0	10.246,6	+ 30,3
Industrial	368,6	- 0,2	1.445,6	- 0,3	423,3	+ 6,5	1.664,6	+ 12,7
Comercial	1.150,6	+ 7,7	4.334,8	+ 10,4	1.291,9	+ 13,1	4.973,3	+ 24,3
Rural	468,5	+ 19,9	1.704,5	+ 14,5	523,6	+ 25,8	1.916,4	+ 26,5
Outras classes	610,4	+ 6,9	2.243,1	+ 10,5	713,6	+ 17,2	2.626,0	+ 27,0
(+) Suprimento de energia elétrica	97,0	+ 30,2	893,8	+ 13,7	136,8	+ 68,3	1.054,8	+ 33,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	64,1	- 54,2	206,1	- 6,2	36,5	- 75,5	204,5	- 10,5
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	256,8	- 2,5	902,0	- 12,4	256,8	- 2,5	902,0	- 12,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	380,7	+ 48,9	1.382,4	+ 27,0	420,7	+ 50,6	1.423,3	+ 28,0
(+) Receitas de construção	711,6	+ 43,7	2.360,7	+ 58,2	913,6	+ 77,1	2.979,9	+ 97,0
(+) Constituição e amortização - CVA	(285,8)	+ 116,8	(195,7)	-	(396,1)	+ 190,7	(525,7)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	290,0	+ 2,3	1.151,7	+ 4,2	322,5	+ 9,5	1.277,2	+ 14,4
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	88,4	+ 268,3	225,9	- 24,7	89,1	+ 369,0	232,7	- 21,2
(+) Outras receitas	131,2	+ 164,8	281,6	+ 80,4	150,5	+ 152,8	302,0	+ 82,1
Receita Bruta	**6.767,4**	**+ 12,6**	**25.809,4**	**+ 10,8**	**7.683,2**	**+ 20,0**	**29.277,7**	**+ 23,6**
(-) Impostos sobre vendas	1.740,0	+ 7,7	6.666,1	+ 11,7	1.964,6	+ 14,4	7.509,9	+ 23,7
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,4)	-	(5,0)	-	(4,8)	-	(17,7)	-
(-) Encargos setoriais	303,1	- 37,6	1.598,7	- 5,0	357,8	- 33,6	1.882,4	+ 8,5
(=) Receita líquida	**4.724,6**	**+ 21,6**	**17.549,6**	**+ 12,9**	**5.365,7**	**+ 30,0**	**19.903,1**	**+ 26,1**
(-) Receitas de construção	711,6	+ 43,7	2.360,7	+ 58,2	913,6	+ 77,1	2.979,9	+ 97,0
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**4.013,1**	**+ 18,3**	**15.188,9**	**+ 8,1**	**4.452,1**	**+ 23,3**	**16.923,2**	**+ 18,6**

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	**4.161,1**	**17,9**	**15.936,1**	**+ 10,3**	**4.820,6**	**+ 19,5**	**18.328,9**	**+ 22,6**
✓ EMG	181,1	+ 10,8	730,9	+ 6,0	181,1	+ 10,8	730,9	+ 6,0
✓ ENF	43,1	+ 4,2	171,4	+ 10,9	43,1	+ 4,2	171,4	+ 10,9
✓ ESE	347,4	+ 10,8	1.408,2	+ 9,0	347,4	+ 10,8	1.408,2	+ 9,0
✓ EBO	70,7	+ 9,1	283,5	+ 7,4	70,7	+ 9,1	283,5	+ 7,4
✓ EPB	561,1	+ 13,3	2.143,8	+ 8,7	561,1	+ 13,3	2.143,8	+ 8,7
✓ EMT	1.306,9	+ 24,2	4.933,0	+ 12,8	1.306,9	+ 24,2	4.933,0	+ 12,8
✓ EMS	750,9	+ 17,0	2.819,6	+ 10,9	750,9	+ 17,0	2.819,6	+ 10,9
✓ ETO	440,0	+ 23,9	1.696,3	+ 10,8	440,0	+ 23,9	1.696,3	+ 10,8
✓ ESS	459,9	+ 14,1	1.749,6	+ 7,7	459,9	+ 14,1	1.749,6	+ 7,7
✓ ERO	-	-	-	-	449,9	+ 1,1	1.666,9	+ 274,7
✓ EAC	-	-	-	-	209,6	+ 263,9	726,0	+ 1.160,4
II - Comercialização e serviços de energia	**702,0**	**+ 52,9**	**2.009,3**	**+ 35,0**	**702,0**	**+ 52,9**	**2.009,3**	**+ 35,0**
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	233,2	- 2,6	819,8	- 12,4	233,2	- 2,6	819,8	- 12,4
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	77,2	+ 57,3	226,8	+ 38,2	77,2	+ 57,3	226,8	+ 38,2
✓ Energisa S/A (ESA)	55,0	+ 19,6	212,1	+ 26,5	55,0	+ 19,6	212,1	+ 26,5
✓ Multi Energisa	11,2	+ 31,8	39,4	+ 21,3	11,2	+ 31,8	39,4	+ 21,3
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	95,2	+ 51,6	255,7	+ 170,3	95,2	+ 51,6	255,7	+ 170,3
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	107,5	+ 118,1	273,6	+ 220,8	107,5	+ 118,1	273,6	+ 220,8
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	42,0	+ 1.346,9	88,6	+ 2.955,0	42,0	+ 1.346,9	88,6	+ 2.955,0
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	18,5	+ 0,0	23,8	+ 0,0	18,5	+ 0,0	23,8	+ 0,0
✓ Outras (*)	62,2	+ 5.081,6	69,3	+ 1.313,6	62,2	+ 5.081,6	69,3	+ 1.313,6
(=) Total (I+II)	**4.863,2**	**+ 21,9**	**17.945,3**	**+ 12,6**	**5.522,6**	**+ 23,0**	**20.338,2**	**+ 23,7**
Eliminações intercompany	***(138,5)***	***+ 35,3***	***(395,7)***	***+ 2,8***	***(156,9)***	***+ 53,3***	***(435,1)***	***+ 13,0***
(=) Energisa Consolidada	**4.724,6**	**+ 21,6**	**17.549,6**	**+ 12,9**	**5.365,7**	**+ 30,0**	**19.903,1**	**+ 26,1**
(-) Receitas de construção	711,6	+ 43,7	2.360,7	+ 58,2	913,6	+ 77,1	2.979,9	+ 97,0
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	**4.013,1**	**+ 18,3**	**15.188,9**	**+ 8,1**	**4.452,1**	**+ 23,3**	**16.923,2**	**+ 18,6**

(*) Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A e Alsol.
Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

3.2 Ambiente Regulatório

3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 4T19, foi possível observar redução de R$ 259,9 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 4T18. Em 2019, a redução foi de R$ 1.032,9 milhões em relação a 2018.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de "Parcela A" e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2 Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R$ 4,6 milhões. Como em 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018, houve reconhecimento positivo de R$ 9,0 milhões na EMS no 1T19, o Grupo Energisa apresenta atualmente saldo positivo de R$ 13,6 milhões nessa rubrica.

3.2.3 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o "Sistema de Bandeiras Tarifárias", que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 4T19, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R$ 244,1 milhões, ante os R$ 146,1 milhões registrados no 4T18. Em 2019, totalizaram R$ 473,0 milhões, contra R$ 479,0 milhões em 2018.

3.2.4 Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas ("4CRTP") das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo das revisões para esse ciclo. Entre 2020 e 2023 será realizado o 5º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas ("5CRTP") das subsidiárias da Companhia.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMG	+ 6,55	+ 7,41	+ 6,73	22/06/2019	Reajuste Anual
ENF	+ 9,21	+ 9,48	+ 9,26	22/06/2019	Reajuste Anual
ESE	+ 3,33	+ 1,85	+ 2,80	22/04/2019	Reajuste Anual
EBO	- 1,63	- 2,17	- 1,78	04/02/2020	Reajuste Anual
EPB	- 4,23	- 4,40	- 4,27	28/08/2019	Reajuste Anual
EMT	+ 11,21	+ 11,49	+ 11,29	08/04/2019	Reajuste Anual
EMS	+ 12,48	+ 12,16	+ 12,39	08/04/2019	Reajuste Anual
ETO	- 0,36	- 0,20	- 0,33	04/07/2019	Reajuste Anual
ESS	+ 0,16	+ 4,10	+ 1,30	12/07/2019	Reajuste Anual
ERO	+ 0,24	- 0,27	+ 0,11	13/12/2019	Reajuste Anual
EAC	- 4,20	- 4,44	- 4,24	13/12/2019	Reajuste Anual

3.2.5 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da "Base de Remuneração Regulatória" utiliza o método do "Valor Novo de Reposição – VNR", que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das "Bases de Remunerações Líquidas" (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) - Em R$ milhões		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMG	218,3	308,0	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	nov/13	-	-
EAC	230,2	-	nov/13	-	-
Total	**5.715,7**	**9.048,4**			
WACC (antes de impostos)	**11,36%**	**12,26%**			

3.2.6 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA (1)	DRP (2)	Variação (R$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	225,1	232,0	6,9	+ 3,1	Reajuste Anual
ENF	47,2	48,6	1,4	+ 2,9	Reajuste Anual
ESE	408,0	431,3	23,3	+ 5,7	Reajuste Anual
EBO	84,8	90,1	5,3	+ 6,2	Reajuste Anual
EPB	717,3	753,1	35,8	+ 5,0	Reajuste Anual
EMT	1.395,0	1.518,4	123,4	+ 8,9	Reajuste Anual
EMS	860,8	937,9	77,1	+9,0	Reajuste Anual
ETO	514,2	542,8	28,6	+ 5,6	Reajuste Anual
ESS	394,6	400,0	5,4	+ 1,4	Reajuste Anual
ERO	398,9	407,7	8,8	+ 2,2	Reajuste Anual
EAC	210,8	218,0	7,2	+ 3,4	Reajuste Anual
Total	**5.256,7**	**5.579,9**	**323,2**	**+ 6,1**	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
EMG	18,4	18,6	- 0,6	73,2	76,2	- 3,9
ENF	1,3	1,1	+ 25,1	6,0	4,3	+ 38,8
ESE	25,7	24,1	+ 6,7	92,4	91,8	+ 0,7
EBO	4,4	4,9	- 11,3	17,9	19,0	- 6,1
EPB	48,3	52,3	- 7,7	185,1	177,6	+ 4,2
EMT	77,7	79,4	- 2,2	327,5	327,1	+ 0,1
EMS	51,5	45,9	+ 12,4	204,3	189,5	+ 7,8
ETO	26,4	26,1	+ 1,0	113,8	102,3	+ 11,3
ESS	36,2	31,0	+ 16,8	131,7	117,5	+ 12,1
ERO	24,5	28,7	- 14,6	95,6	86,8	+ 10,2
EAC	8,0	2,1	+ 275,6	29,9	19,3	+ 55,0
Total	**322,5**	**314,2**	**+ 2,6**	**1.277,2**	**1.211,3**	**+ 5,4**

Nota: Para efeito comparabilidade, foram considerados os recursos recebidos pela ERO e EAC como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R$ 179,1 milhões, em contrapartida à implantação de projetos de distribuição/transmissão de energia, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

3.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas (contábil), excluindo os custos de construção, totalizaram R$ 3.874,4 milhões no 4T19, incremento de 80,7% (R$ 1.730,0 milhões) em relação ao 4T18, e R$ 14.957,4 milhões em 2019, crescimento de 31,0% (R$ 3.535,3 milhões) em relação a 2018.

Desconsiderando ERO e EAC, os custos e despesas operacionais consolidadas (*pro forma*), excluindo os custos de construção, totalizaram R$ 3.307,5 milhões no 4T19 e R$ 12.707,7 milhões em 2019, aumentos de 10,0% (R$ 301,1 milhões) e de 3,4% (R$ 423,4 milhões) em relação ao 4T18 e a 2018, respectivamente.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	**2.415,4**	**+ 14,5**	**9.527,0**	**+ 4,1**	**2.782,2**	**+ 26,2**	**10.889,9**	**+ 17,8**
1.1 Energia comprada	2.125,0	+ 14,5	8.435,2	+ 4,1	2.476,0	+ 29,6	9.753,4	+ 19,5
1.2 Transporte de potência elétrica	290,5	+ 14,1	1.091,8	+ 4,5	306,1	+ 4,3	1.136,5	+ 4,9
2 Custos e Despesas controláveis	**741,4**	**+ 7,4**	**2.349,0**	**+ 5,6**	**866,0**	**+ 9,2**	**2.931,0**	**+ 25,9**
2.1 PMSO	**727,8**	**+ 6,8**	**2.233,8**	**+ 2,1**	**926,6**	**+ 43,1**	**2.906,8**	**+ 35,0**
2.2 Provisões/Reversões	13,6	+ 53,1	115,2	+ 206,2	(60,6)	-	24,2	- 86,2
2.2.1 Contingências	(19,5)	+ 63,4	(65,2)	- 17,3	(86,2)	-	(188,3)	-
2.2.2 Devedores duvidosos	33,0	+ 59,0	180,4	+ 54,9	25,6	- 56,6	212,5	+ 37,3
3 Demais receitas/despesas	**150,7**	**- 26,9**	**831,8**	**- 8,7**	**226,3**	**-**	**1.136,6**	**-**
3.1 Depreciação e amortização	208,0	- 3,7	852,5	+ 2,1	284,0	- 14,1	1.157,9	+ 21,9
3.2 Outras receitas/despesas	(57,2)	+ 482,9	(20,8)	-	(57,7)	- 95,1	(21,3)	- 98,1
Total (1+2+3, s/ construção)	**3.307,5**	**+ 10,0**	**12.707,7**	**+ 3,4**	**3.874,4**	**+ 80,7**	**14.957,4**	**+ 31,0**
Custo de construção	616,1	+ 27,0	1.995,4	+ 35,1	807,2	+ 59,5	2.603,7	+ 73,9
Total (1+2+3, c/ construção)	**3.923,6**	**+ 12,4**	**14.703,1**	**+ 6,8**	**4.681,6**	**+ 76,6**	**17.561,1**	**+ 35,9**

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.
Pro forma desconsidera a aquisição da ERO e EAC, enquanto Contábil inclui a consolidação de ERO e EAC, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis (contábil) apresentaram aumento de 26,2% (R$ 578,4 milhões) no 4T19, atingindo R$ 2.782,2 milhões. No ano, o valor foi de R$ 10.889,9 milhões, 17,8% (R$ 1.647,9 milhões) de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos e despesas não controláveis (*pro forma*) apresentaram incremento de 14,5% (R$ 305,7 milhões) no 4T19, atingindo R$ 2.415,4 milhões. Em 2019, essa linha atingiu R$ 9.527,0 milhões, acréscimo de 4,1% (R$ 379,2 milhões) em relação a 2018.

- ✓ **Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda**

No 4T19, os custos com energia comprada para revenda (contábil) subiram 29,6% (R$ 565,7 milhões) em relação aos verificados no 4T18, totalizando R$ 2.476,0 milhões. No ano, o valor foi de R$ 9.753,4 milhões, 19,5% (R$ 1.594,8 milhões) acima de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos com energia comprada para revenda (*pro forma*) no 4T19 subiram 14,5% (R$ 269,7 milhões), em relação aos verificados no 4T18, totalizando R$ 2.125,0 milhões. Em 2019, essa linha atingiu R$ 8.435,2 milhões, acréscimo de 4,1% (R$ 331,7 milhões) em relação a 2018.

- ✓ **Encargos do Uso do Sistema de Transmissão**

No 4T19, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (contábil) atingiram R$ 306,1 milhões, incremento de 4,3% (R$ 12,7 milhões) em relação ao 4T18. No ano, o valor foi de R$ 1.136,5 milhões, 4,9% (R$ 53,2 milhões) acima de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (*pro forma*) no 4T19 atingiram R$ 290,5 milhões, acréscimo de 14,1% (R$ 36,0 milhões) em relação ao 4T18. Em 2019, essa linha atingiu R$ 1.091,8 milhões, aumento de 4,5% (R$ 47,5 milhões) em relação a 2018.

3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis (contábil) no 4T19 atingiram R$ 866,0 milhões, acréscimo de 9,2% (R$ 72,6 milhões) em relação ao 4T18. No ano, o valor foi de R$ 2.931,0 milhões, 25,9% (R$ 602,8 milhões) acima de 2018.

Excluindo ERO e EAC, os custos e despesas controláveis (*pro forma*) no 4T19 atingiram R$ 741,4 milhões, acréscimo de 7,4% (R$ 50,9 milhões) em relação ao 4T18. Em 2019, essa linha atingiu R$ 2.349,0 milhões, acréscimo de 5,6% (R$ 123,8 milhões) em relação a 2018.

- ✓ **PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)**

As despesas com PMSO (contábil) atingiram R$ 926,6 milhões no 4T19, contra R$ 647,7 milhões no 4T18, acréscimo de 43,1% (R$ 278,9 milhões). No ano, o valor foi de R$ 2.906,8 milhões, 35,0% (R$ 753,0 milhões) acima de 2018.

Desconsiderando ERO e EAC, as despesas com PMSO (*pro forma*) atingiram R$ 727,8 milhões no 4T19, acréscimo de 6,8% (R$ 46,3 milhões) em relação ao 4T18. Em 2019, essa linha atingiu R$ 2.233,8 milhões, aumento de 2,1% (R$ 46,3 milhões) em relação a 2018, metade da inflação do período, demonstrando contínua disciplina na gestão de custos.

PMSO Consolidado Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Pessoal	382,9	+ 4,8	1.166,3	+ 5,6	460,1	+ 16,4	1.465,6	+ 29,2
✓ Custos rescisórios	4,2	- 45,7	24,0	- 4,7	13,7	+ 53,0	98,1	+ 269,5
Fundo de pensão	11,1	- 46,6	57,9	- 24,9	12,1	- 45,6	63,7	- 18,9
Material	51,5	+ 6,7	173,4	+ 6,9	58,5	+ 17,8	192,2	+ 17,5
Serviços de terceiros	175,2	- 4,9	583,5	- 8,6	252,7	+ 15,2	854,5	+ 26,9
Outras	107,1	+ 70,0	252,6	+ 22,9	143,2	-	330,8	+ 218,2
✓ Multas e compensações	3,8	+ 337,9	13,7	+ 11,7	7,8	+ 188,4	22,4	+ 58,2
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	15,8	- 23,5	63,1	- 3,6	34,2	+ 65,9	110,0	+ 68,1
✓ Outros	87,6	+ 111,2	175,8	+ 37,6	101,2	-	198,5	+ 713,3
Total PMSO Consolidado	**727,8**	**+ 6,8**	**2.233,8**	**+ 2,1**	**926,6**	**+ 43,1**	**2.906,8**	**+ 35,0**
IPCA / IBGE (2019)	**4,31%**							
IGPM / FGV (2019)	**7,30%**							

As principais variações nas despesas de PMSO (pro forma), estão detalhadas a seguir:

✓ **Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 4T19, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R$ 394,0 milhões, aumento de 2,1% (R$ 7,9 milhões) em relação ao 4T18, decorrente:

(i) Do acréscimo de R$ 17,6 milhões nas despesas com pessoal, explicado principalmente pelo aumento de R$ 18,5 milhões referente a reajustes salariais e ampliação do quadro próprio, especialmente na holding Energisa S.A., em função da incorporação de atividades ao Centro de Serviços Compartilhados, após a aquisição de EAC e ERO.

(ii) Do decréscimo de R$ 9,7 milhões nas despesas com benefício pós-emprego, especialmente na ESE (- R$ 3,0 milhões) e na EPB (- R$ 3,6 milhões).

Em 2019, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R$ 1.224,2 milhões, aumento de 3,6% (R$ 42,6 milhões) em relação a 2018. Esse aumento, está concentrado no 1T19, em função, principalmente, de reajustes salariais (+ R$ 15,4 milhões) e menor capitalização de mão de obra (- R$ 11,8 milhões).

✓ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No 4T19, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R$ 226,6 milhões, redução de 2,5% (R$ 5,8 milhões) em relação ao 4T18, explicada:

(i) Pela redução de R$ 9,0 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**.

(ii) Pelo incremento de R$ 3,2 milhões nas despesas com **materiais**, sendo:
- + R$ 1,8 milhões na EMS, principalmente em função do maior gasto com manutenção preventiva na rede elétrica;
- + R$ 1,6 milhões na ETO, também explicado em sua maioria pela aquisição de materiais destinados à melhoria de qualidade;

Em 2019, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R$ 756,9 milhões, decréscimo de 5,4% (R$ 43,5 milhões) em relação a 2018. Essa queda está influenciada pelos menores gastos com consultorias, que inclui, principalmente, projetos de M&A e migração de sistemas (processamento de dados), além de honorários de êxito com escritórios de advocacia.

✓ **Outras Despesas**

No 4T19, as outras despesas atingiram R$ 107,1 milhões, 70,0% (R$ 44,1 milhões) acima do 4T18, em função:

(i) Do acréscimo de R$ 2,9 milhões em multas e compensações;
(ii) Da redução de R$ 4,8 milhões em liquidação de ações cíveis;
(iii) Do aumento de R$ 46,1 milhões em outros principalmente em função dos custos dos serviços prestados pela ALSOL de projetos Turn Key para clientes no valor R$ 45,3 milhões, sendo que no 4T18 não havia valor nessa linha.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**671,1**	**+ 2,6**	**2.206,0**	**+ 1,6**	**888,2**	**+ 43,3**	**2.918,3**	**+ 36,5**
EMG	40,0	+ 5,0	130,0	+ 8,4	40,0	+ 5,0	130,0	+ 8,4
ENF	7,4	- 6,7	24,1	- 1,5	7,4	- 6,7	24,1	- 1,5
ESE	57,1	+ 4,8	182,9	- 2,3	57,1	+ 4,8	182,9	- 2,3
EBO	12,9	+ 11,2	39,9	- 2,2	12,9	+ 11,2	39,9	- 2,2
EPB	97,5	+ 6,1	305,6	+ 7,1	97,5	+ 6,1	305,6	+ 7,1
EMT	160,8	- 15,3	576,8	- 2,8	160,8	- 15,3	576,8	- 2,8
EMS	137,4	+ 23,6	438,5	- 0,5	137,4	+ 23,6	438,5	- 0,5
ETO	85,9	+ 6,3	280,6	+ 5,1	85,9	+ 6,3	280,6	+ 5,1
ESS	71,9	+ 6,5	227,4	+ 7,5	71,9	+ 6,5	227,4	+ 7,5
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	156,6	-	514,7	-
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	60,5	+ 126,6	197,6	+ 640,2
Comercialização, serviços de energia e outros	**192,1**	**+ 54,3**	**476,8**	**+ 25,8**	**192,1**	**+ 54,3**	**476,8**	**+ 25,8**
ECOM	64,0	+ 14,0	180,8	+ 10,7	2,7	+ 14,0	8,2	+ 10,4
ESO-CONSOL	2,7	+ 18,5	8,2	+ 10,4	60,2	+ 18,5	191,2	+ 11,9
ESA Controladora	60,2	+ 5,4	191,2	+ 11,9	64,0	+ 5,4	180,8	+ 10,7
MULTI	7,8	+ 25,7	26,3	+ 14,3	7,8	+ 25,7	26,3	+ 14,3
Outras operacionais	**57,3**	**+ 2.021,6**	**70,4**	**+ 388,7**	**57,3**	**+ 2.021,6**	**70,4**	**+ 388,7**
Eliminações intercompany	***(135,3)***	***+ 40,0***	***(449,0)***	***+ 23,9***	***(153,7)***	***+ 58,9***	***(488,3)***	***+ 34,7***
Energisa Consolidada	**727,8**	**+ 6,8**	**2.233,8**	**+ 2,1**	**926,6**	**+ 43,1**	**2.906,8**	**+ 35,0**

3.3.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais (contábil) atingiu uma reversão de R$ 118,3 milhões no 4T19, uma redução de 88,6% (R$ 919,3 milhões), em função da contabilização dos resultados auferidos na combinação de negócios, conforme IFRS 3 – "*Business Combination*", relacionada à aquisição da ERO e EAC, no valor de R$ 1.169,6 milhões no 4T18.

Sem considerar ERO e EAC, as demais despesas operacionais (*pro forma*) totalizaram uma reversão de R$ 43,7 milhões no 4T19, R$ 42,8 milhões acima do 4T18 devido principalmente a:

(i) Reversão de **contingências**, líquida de provisões, R$ 7,5 milhões acima do 4T18, especialmente na EMS (+ R$ 14,1 milhões) em função do alto número de novos provisionamentos trabalhistas no 4T18;
(ii) Incremento de R$ 12,2 milhões em provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD") resultante, principalmente, da piora de R$ 15,2 milhões na EMT resultante do descumprimento de negociações firmadas com instituição hospitalar de Cuiabá (efeito de R$ 9,5 milhões) e órgãos do poder público municipal, além da inadimplência de cliente de serviço de saneamento.
(iii) Melhora de R$ 47,4 milhões na linha de outras receitas/despesas, devido, principalmente, à valoração a preço de mercado de todo o portfólio da Comercializadora de acordo com o CPC 48, com efeito positivo de R$ 73,3 milhões no 4T19.

Em 2019, essa rubrica totalizou R$ 94,4 milhões, 17,0% (R$ 19,3 milhões) abaixo do valor registrado em 2018.

Demais despesas Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Provisões/reversões	**13,6**	**+ 53,1**	**115,2**	**+ 206,2**	**(60,6)**	**-**	**24,2**	**- 86,2**
Contingências	(19,5)	+ 63,4	(65,2)	- 17,3	(86,2)	-	(188,3)	-
Devedores duvidosos	33,0	+ 59,0	180,4	+ 54,9	25,6	- 56,6	212,5	+ 37,3
Outras receitas/despesas	**(57,2)**	**+ 482,9**	**(20,8)**	**-**	**(57,7)**	**- 95,1**	**(21,3)**	**- 98,1**
Total ESA	**(43,7)**	**+ 4.956,4**	**94,4**	**- 17,0**	**(118,3)**	**- 88,6**	**2,9**	**-**

3.4 EBITDA

O EBITDA (contábil) totalizou R$ 968,1 milhões no 4T19, redução de 46,4% (R$ 839,2 milhões) em relação ao 4T18 em função da contabilização dos resultados auferidos na combinação de negócios, conforme IFRS 3 – "Business Combination", relacionada à aquisição da ERO e EAC, no valor de R$ 1.169,6 milhões. Em 2019, esse valor foi de R$ 3.499,9 milhões, 8,3% (R$ 317,7 milhões) abaixo de 2018.

Desconsiderando ERO e EAC, o EBITDA (*pro forma*) totalizou R$ 1.009,0 milhões no 4T19, acréscimo de 65,0% (R$ 397,4 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

(i) Custos rescisórios de R$ 4,2 milhões no 4T19 e R$ 7,6 milhões no 4T18;
(ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R$ 73,3 milhões (CPC 48);
(iii) Atualização financeira do VNR, sendo R$ 88,4 milhões no 4T19 e R$ 24,0 milhões no 4T18; e
(iv) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de EBITDA não caixa de R$ 138,0 milhões.

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (*pro forma*) no 4T19 seria de R$ 713,4 milhões, 19,9% (R$ 118,2 milhões) acima do registrado no 4T18. Esse aumento decorre, principalmente, da melhoria de R$ 143,7 milhões na parcela B das distribuidoras, resultante dos reajustes/revisões tarifárias e do crescimento de mercado, com destaque para a EMS (+ R$ 51,0 milhões), ETO (+ R$ 27,4 milhões) e EMT (+ R$ 23,9 milhões).

Em 2019, o EBITDA (*pro forma*) totalizou R$ 3.699,0 milhões, acréscimo de 41,1% (R$ 1.077,2 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado. Os seguintes fatores não recorrentes influenciaram esse resultado:

(i) Custos rescisórios de R$ 24,0 milhões em 2019 e R$ 25,2 milhões em 2018;
(ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R$ 65,6 milhões (CPC 48);
(iii) Atualização financeira do VNR, sendo R$ 225,9 milhões em 2019 e R$ 300,1 milhões em 2018;
(iv) Receita decorrente de sobrecontratação de energia na EMS ocorrida no 1T19, no valor de R$ 9,0 milhões.
(v) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de EBITDA não caixa de R$ 272,8 milhões;
(vi) Contabilização de R$ 74,8 milhões no 1T19 referente a adoção do IFRS 15 para o segmento de transmissão de forma retrospectiva; e
(vii) Reversão de contingência fiscal na ETO no valor de R$ 9,4 milhões.

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (*pro forma*) em 2019 seria de R$ 3.065,6 milhões, 32,2% (R$ 746,4 milhões) acima do registrado em 2018.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa:

Descrição Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
(=) EBITDA Pro forma (sem ERO e EAC)	**1.009,0**	**611,5**	**+ 65,0**	**3.699,0**	**2.621,8**	**+ 41,1**
(+) Custos rescisórios	4,2	7,6	- 45,7	24,0	25,2	- 4,7
(+) Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(73,3)	-	-	(65,6)	-	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	-	-	-	-	17,1	-
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	88,4	24,0	+ 268,3	225,9	300,1	- 24,7
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	-	44,8	-
(-) Sobrecontratação de energia	-	-	-	9,0	-	-
(-) Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	138,0	-	-	272,8	-	-
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	74,8	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	-	-	-	9,4	-	-
(=)EBITDA com ajustes não caixa / não recorrentes (sem ERO e EAC)	**713,4**	**595,2**	**+ 19,9**	**3.065,6**	**2.319,2**	**+ 32,2**

A seguir, os valores de **EBITDA** por subsidiária:

EBITDA por Empresa	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**782,1**	**+ 28,2**	**3.198,1**	**+ 24,0**	**736,2**	**+ 0,7**	**2.956,4**	**+ 9,5**
EMG	26,5	+ 6,7	117,7	+ 8,0	26,5	+ 6,7	117,7	+ 8,0
ENF	6,4	+ 31,8	31,0	+ 22,9	6,4	+ 31,8	31,0	+ 22,9
ESE	62,8	+ 7,8	271,4	+ 26,0	62,8	+ 7,8	271,4	+ 26,0
EBO	12,3	+ 3,7	50,6	+ 12,9	12,3	+ 3,7	50,6	+ 12,9
EPB	114,9	+ 11,4	454,6	+ 14,7	114,9	+ 11,4	454,6	+ 14,7
EMT	260,3	+ 35,9	1.055,9	+ 14,7	260,3	+ 35,9	1.055,9	+ 14,7
EMS	176,3	+ 47,8	636,0	+ 54,2	176,3	+ 47,8	636,0	+ 54,2
ETO	66,6	+ 37,3	344,3	+ 47,4	66,6	+ 37,3	344,3	+ 47,4
ESS	56,1	+ 17,4	236,6	+ 6,7	56,1	+ 17,4	236,6	+ 6,7
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(61,3)	-	(254,1)	-
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	15,3	-	12,5	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**233,2**	**+ 2.079,4**	**384,5**	**+ 866,0**	**233,2**	**+ 2.079,4**	**384,5**	**+ 866,0**
ECOM	63,9	+ 340,9	56,2	+ 85,5	63,9	+ 340,9	56,2	+ 85,5
ESOL Consol.	19,3	-	39,3	-	19,3	-	39,3	-
MULTI	3,8	+ 100,4	13,7	+ 75,5	3,8	+ 100,4	13,7	+ 75,5
EGO	62,7	+ 5.595,6	129,3	+ 5.071,7	62,7	+ 5.595,6	129,3	+ 5.071,7
EPA I	62,2	+ 5.087,4	120,6	+ 2.641,3	62,2	+ 5.087,4	120,6	+ 2.641,3
EPA II	6,7	-	14,9	-	6,7	-	14,9	-
ETT	6,4	-	8,0	-	6,4	-	8,0	-
Outras	8,2	+ 24.449,2	2,5	+ 92,5	8,2	+ 24.449,2	2,5	+ 92,5
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**(7,2)**	**-**	**36,0**	**- 96,9**	**(7,2)**	**-**	**36,0**	**- 96,9**
ESA Controladora	(6,7)	-	33,5	- 97,1	(6,7)	-	33,5	- 97,1
Rede Controladora	(0,4)	+ 256,9	(1,2)	- 83,5	(0,4)	+ 256,9	(1,2)	- 83,5
Denerge	(0,0)	- 84,3	(0,1)	- 78,8	(0,0)	- 84,3	(0,1)	- 78,8
Demais holdings	(0,1)	+ 16,1	3,8	-	(0,1)	+ 16,1	3,8	-
Combinação de negócios	**0,8**	**-**	**80,3**	**+1.811,9**	**5,9**	**-**	**122,9**	**-**
Energisa Consolidada	**1.009,0**	**+ 65,0**	**3.699,0**	**+ 41,1**	**968,1**	**- 46,4**	**3.499,9**	**- 8,3**
Margem EBITDA (%)	21,4	+ 5,7 p.p.	21,1	+ 4,2 p.p.	18,0	- 25,8 p.p.	17,6	- 6,6 p.p.

A seguir, os valores de **EBITDA Ajustado** por subsidiária:

EBITDA Ajustado por Empresa	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**850,8**	**+ 24,7**	**3.467,4**	**+ 22,0**	**824,1**	**+ 1,1**	**3.296,4**	**+ 10,8**
EMG	29,7	+ 5,2	130,0	+ 7,2	29,7	+ 5,2	130,0	+ 7,2
ENF	7,1	+ 24,8	33,7	+ 20,7	7,1	+ 24,8	33,7	+ 20,7
ESE	69,1	+ 6,9	295,1	+ 24,2	69,1	+ 6,9	295,1	+ 24,2
EBO	13,7	+ 2,8	55,8	+ 11,5	13,7	+ 2,8	55,8	+ 11,5
EPB	126,8	+ 9,8	499,9	+ 13,8	126,8	+ 9,8	499,9	+ 13,8
EMT	281,9	+ 32,3	1.145,1	+ 14,2	281,9	+ 32,3	1.145,1	+ 14,2
EMS	188,0	+ 42,5	681,2	+ 48,0	188,0	+ 42,5	681,2	+ 48,0
ETO	73,3	+ 31,8	369,0	+ 42,4	73,3	+ 31,8	369,0	+ 42,4
ESS	61,1	+ 13,4	257,6	+ 5,8	61,1	+ 13,4	257,6	+ 5,8
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(39,8)	-	(185,3)	-
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	13,2	-	14,3	-
Comercialização, serviços de energia e outros	**233,2**	**+ 2.079,4**	**384,5**	**+ 866,0**	**233,2**	**+ 2.079,4**	**384,5**	**+ 866,0**
ECOM	63,9	+ 340,9	56,2	+ 85,5	63,9	+ 340,9	56,2	+ 85,5
ESOL Consol.	19,3	-	39,3	-	19,3	-	39,3	-
MULTI	3,8	+ 100,4	13,7	+ 75,5	3,8	+ 100,4	13,7	+ 75,5
EGO	62,7	+ 5.595,6	129,3	+ 5.071,7	62,7	+ 5.595,6	129,3	+ 5.071,7
EPA I	62,2	+ 5.087,4	120,6	+ 2.641,3	62,2	+ 5.087,4	120,6	+ 2.641,3
EPA II	6,7	-	14,9	-	6,7	-	14,9	-
ETT	6,4	-	8,0	-	6,4	-	8,0	-
Outras	8,2	+ 24.449,2	2,5	+ 92,5	8,2	+ 24.449,2	2,5	+ 92,5
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**(7,2)**	**-**	**36,0**	**- 96,9**	**(7,2)**	**-**	**36,0**	**- 96,9**
ESA Controladora	(6,7)	-	33,5	- 97,1	(6,7)	-	33,5	- 97,1
Rede Controladora	(0,4)	+ 256,9	(1,2)	- 83,5	(0,4)	+ 256,9	(1,2)	- 83,5
Denerge	(0,0)	- 84,3	(0,1)	- 78,8	(0,0)	- 84,3	(0,1)	- 78,8
Demais holdings	(0,1)	+ 16,1	3,8	-	(0,1)	+ 16,1	3,8	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	**0,8**	**-**	**80,3**	**+1.811,9**	**5,9**	**-**	**122,9**	**-**
Energisa Consolidada	**1.077,7**	**+ 57,7**	**3.968,3**	**+ 37,6**	**1.056,1**	**- 44,2**	**3.839,9**	**- 6,2**
Margem EBITDA (%)	22,8	+ 5,2 p.p.	22,6	+ 4,1 p.p.	19,7	- 26,2 p.p.	19,3	- 6,6 p.p.

3.5 Resultado financeiro

No 4T19, o resultado financeiro líquido (contábil) refletiu despesas financeiras líquidas de R$ 231,4 milhões, contra R$ 305,4 milhões de despesas financeiras líquidas no 4T18, redução de 24,2% (R$ 74,0 milhões). Em 2019, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R$ 1.360,4 milhões, ante R$ 950,5 milhões em 2018, incremento de 43,1% (R$ 409,9 milhões).

Desconsiderando ERO e EAC, o resultado financeiro (*pro forma*) refletiu despesas financeiras líquidas de R$ 206,6 milhões, redução de 30,8% (R$ 91,9 milhões) em relação ao 4T18. Em 2019, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R$ 1.152,1 milhões, incremento de 22,1% (R$ 208,4 milhões).

Resultado Financeiro Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Receitas financeiras	**198,2**	**+ 15,8**	**765,4**	**+ 42,4**	**222,0**	**+ 31,8**	**910,6**	**+ 70,2**
Receita de aplicações financeiras	42,5	+ 4,9	181,4	+ 19,0	36,8	- 14,2	177,4	+ 14,6
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	68,7	- 4,6	269,3	+ 2,8	88,0	+ 3,8	340,0	+ 23,8
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	8,4	- 45,0	41,5	- 8,0	25,8	+ 7,6	84,9	+ 57,7
Atualização de créditos tributários a recuperar	14,4	+ 0,9	37,2	+ 61,9	15,5	+ 8,6	39,3	+ 71,0
Atualização monetária dos depósitos judiciais	3,0	+ 115,2	9,3	+ 16,3	7,0	+ 396,3	24,4	+ 203,7
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(11,7)	+ 11,3	(45,8)	+ 27,8	(14,1)	+ 4,4	(56,3)	+ 44,8
Outras receitas financeiras	72,9	+ 91,1	272,4	+ 228,3	63,0	+ 328,3	301,0	+ 406,2
Despesas financeiras	**(404,8)**	**- 13,8**	**(1.917,5)**	**+ 29,4**	**(453,3)**	**- 4,3**	**(2.271,0)**	**+ 52,9**
Encargos de dívidas - Juros	(137,8)	- 25,2	(839,4)	+ 21,0	(180,4)	- 11,4	(1.009,6)	+ 41,6
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	4,7	- 93,2	(291,8)	- 40,7	10,5	- 79,0	(303,8)	- 40,6
Instrumentos financeiros derivativos	(83,6)	- 25,7	127,4	- 59,6	(87,6)	- 21,6	115,8	- 63,4
Ajuste a valor presente	1,0	-	(6,6)	+ 172,3	(2,4)	- 61,6	(13,2)	+ 457,2
Marcação a mercado derivativos	(132,2)	+ 745,8	(492,2)	+ 173,3	(127,8)	+ 755,9	(435,1)	+ 142,6
Marcação a mercado da dívida	(11,8)	- 92,1	(134,2)	+ 24,6	(16,3)	- 89,2	(191,2)	+ 76,4
Atualização financeira de passivos regulatórios	(5,0)	- 41,1	(23,7)	- 53,2	2,7	-	(20,6)	- 59,2
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(1,9)	- 33,5	(10,9)	+ 93,9	(3,0)	- 2,9	(16,7)	+ 180,0
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	2,8	+ 192,7	5,5	-	3,6	-	7,7	-
Despesas bancárias	(3,2)	+ 20,1	(12,6)	+ 3,7	(3,5)	+ 131,6	(13,6)	+ 23,8
Incorporação de redes	(1,6)	-	(27,9)	- 8,8	(1,6)	-	(27,5)	+ 14,1
Despesa de Aval	(3,1)	- 0,6	(12,3)	+ 4,4	(3,1)	+ 2,6	(12,3)	+ 4,4
Outras despesas financeiras	(33,1)	- 61,1	(198,7)	- 3,1	(44,3)	- 23,3	(350,9)	+ 98,0
Resultado financeiro	**(206,6)**	**- 30,8**	**(1.152,1)**	**+ 22,1**	**(231,4)**	**- 24,2**	**(1.360,4)**	**+ 43,1**

No 4T19, as receitas financeiras (*pro forma*) apresentaram aumento de R$ 27,1 milhões devido ao aumento de R$ 34,7 milhões na linha de "Outras Receitas Financeiras".

Em 2019, essa rubrica cresceu R$ 227,7 milhões em relação a 2018 devido ao incremento de R$ 29,0 milhões na Receita de Aplicações Financeiras, em função do maior volume médio de caixa aplicado no período, além do acréscimo em outras receitas financeiras devido à constituição de ativo de PIS e COFINS a recuperar no valor de R$ 138,4 milhões, em função das ações transitadas em julgados das controladas EPB, EBO e ETO referente a atualização sobre os efeitos da redução do ICMS da base de cálculo, com contrapartida de mesmo montante na rubrica de outras despesas financeiras, tendo assim, efeito nulo no resultado do período.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram melhora de R$ 64,7 milhões no 4T19 influenciada, principalmente:

(i) Pelo impacto meramente contábil das linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, que somadas reduziram R$ 21,3 milhões, explicado pela contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R$ 144,2 milhões no 4T19, sendo que no 4T18 esse valor foi de R$ 165,0 milhões. Essa marcação não tem impacto no caixa da Energisa S.A;

(ii) Pela piora de R$ 32,2 milhões em incorporação de redes, principalmente na EMT (R$ 32,8 milhões); e

Em 2019, as despesas financeiras foram R$ 436,0 milhões maiores que 2018, explicado:

(i) Pelo crescimento de R$ 338,7 milhões nas linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, em função da contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R$ 627,8 milhões em 2019, contra R$ 272,4 milhões em 2018. Essa marcação não tem impacto no caixa da Energisa S.A; e

(ii) Pelo aumento de R$ 134,0 milhões no pagamento de juros, dado o maior endividamento da companhia;

3.6 Lucro Líquido

No 4T19, o resultado consolidado (contábil) foi de R$ 353,3 milhões, 47,6% (R$ 321,2 milhões) abaixo do 4T18, em função da contabilização da combinação de negócios relacionada às distribuidoras adquiridas com impacto positivo no 4T18. Em 2019, esse valor foi de R$ 527,2 milhões, 55,3% (R$ 652,5 milhões) abaixo de 2018, também impactado pelo mesmo efeito acima mencionado.

Desconsiderando a aquisição da ERO e EAC, o lucro líquido (*pro forma*) seria de R$ 466,2 milhões no 4T19, aumento de 638,9% (R$ 403,1 milhões) em relação ao 4T18.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido foi afetado negativamente pelo registro contábil da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A no valor de R$ 144,2 milhões. Excluindo esses efeitos extraordinários, conforme tabela abaixo, o lucro líquido (*pro forma)* no 4T19 seria de R$ 384,6 milhões, 73,2% (R$ 162,5 milhões) acima do registrado no 4T18.

No ano, o lucro líquido consolidado (*pro forma*) totalizou R$ 1.176,5 milhões, acréscimo de 107,1% (R$ 608,3 milhões) em relação a 2018. Retirando os efeitos não recorrentes/não caixa, o lucro seria de R$ 1.423,7 milhões, 95,2% (R$ 694,2 milhões) acima do registrado em 2018.

Abaixo os efeitos não recorrentes, líquidos de impostos:

Descrição (R$ mil)	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
(=) Lucro Líquido Pro forma (sem ERO e EAC)	**466,2**	**63,1**	**+ 638,9**	**1.176,5**	**568,2**	**+ 107,1**
(+) Custos indenizatórios	3,1	5,8	- 46,4	18,0	18,8	- 3,9
(+) Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	144,2	165,0	- 12,6	627,8	272,4	+ 130,5
(+) Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(48,4)	-	-	(43,3)	-	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	-	-	-	-	14,5	
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	-	40,0	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	-	92,5	-
(-) Reversão de provisão para ajuste de valor presente de créditos a receber do Estado do TO	-	-	-	26,4	-	-
(-) Sobrecontratação de energia	-	-	-	5,9	-	-
(-) Adoção contábil do IFRS 15 para transmissão	180,4	-	-	269,4	-	-
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	49,4	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	-	-	-	4,3	-	-
(-) Migração fundo de pensão (ESE)	-	11,8	-	-	11,8	-
(=) Lucro Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes (sem ERO e EAC)	**384,6**	**222,1**	**+ 73,2**	**1.423,7**	**729,5**	**+ 95,2**

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro Líquido por Empresa Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Distribuição de energia elétrica	**482,8**	**+ 53,9**	**1.770,5**	**+ 45,7**	**383,7**	**+ 862,3**	**1.204,8**	**+ 28,0**
EMG	7,4	- 14,1	38,0	+ 4,8	7,4	- 14,1	38,0	+ 4,8
ENF	2,7	+ 36,2	12,8	+ 36,8	2,7	+ 36,2	12,8	+ 36,8
ESE	39,5	+ 10,4	147,1	+ 59,0	39,5	+ 10,4	147,1	+ 59,0
EBO	9,0	+ 25,4	36,7	+ 18,5	9,0	+ 25,4	36,7	+ 18,5
EPB	85,3	+ 77,6	314,2	+ 31,9	85,3	+ 77,6	314,2	+ 31,9
EMT	171,0	+ 59,8	594,2	+ 39,2	171,0	+ 59,8	594,2	+ 39,2
EMS	101,4	+ 83,9	333,2	+ 95,3	101,4	+ 83,9	333,2	+ 95,3
ETO	32,5	+ 27,9	178,4	+ 80,4	32,5	+ 27,9	178,4	+ 80,4
ESS	33,9	+ 37,9	116,1	+ 4,4	33,9	+ 37,9	116,1	+ 4,4
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(97,3)	- 63,4	(516,0)	+ 94,0
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(1,9)	- 76,4	(49,7)	+ 529,0
Comercialização, serviços de energia e outros	**240,4**	**-**	**321,9**	**-**	**240,4**	**-**	**321,9**	**-**
ECOM	41,8	+ 318,3	36,1	+ 101,7	41,8	+ 318,3	36,1	+ 101,7
ESOL Consol.	10,2	-	16,1	-	10,2	-	16,1	-
MULTI	2,2	+ 59,5	7,8	+ 69,4	2,2	+ 59,5	7,8	+ 69,4
EGO	87,4	+ 12.390,7	131,5	+ 8.115,7	87,4	+ 12.390,7	131,5	+ 8.115,7
EPAI	82,2	+ 10.179,3	120,7	+ 4.063,5	82,2	+ 10.179,3	120,7	+ 4.063,5
EPAII	6,7	-	12,1	-	6,7	-	12,1	-
ETT	4,1	-	5,1	-	4,1	-	5,1	
Outras	5,7	-	(7,5)	- 74,7	5,7	-	(7,5)	- 74,7
Holdings (sem equivalência patrimonial)	**(146,9)**	**-**	**(777,2)**	**-**	**(146,9)**	**-**	**(777,2)**	**-**
ESA Controladora	(3,4)	-	(607,3)	-	(3,4)	-	(607,3)	-
Rede Controladora	(137,6)	+ 3.830,9	(142,4)	+ 414,2	(137,6)	+ 3.830,9	(142,4)	+ 414,2
Denerge	(9,0)	- 8,6	(38,0)	- 1,3	(9,0)	- 8,6	(38,0)	- 1,3
Demais holdings	3,0	-	10,5	-	3,0	-	10,5	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	(110,2)	- 47,3	(138,8)	- 57,9	(123,9)	-	(222,4)	-
Energisa Consolidada	**466,2**	**+ 638,9**	**1.176,5**	**+ 107,1**	**353,3**	**- 47,6**	**527,2**	**- 55,3**

4. Estrutura de capital

4.1 Operações financeiras em 2019

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa no ano de 2019 totalizaram R$ 3.915 milhões, com custo médio de 112,3 % do CDI e prazo médio de 4,7 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESOL, ECOM, EMS, ESS, EAC, EMT, ERO, EBO, ENF e ESA	Lei 4.131	960	115,8 % CDI	2,8
EMT, ESE E ESA	Notas Promissórias ICVM 476	720	109,9 % CDI	2,5
EMG, EMT, EMS EPB, ESS, ETO e Alsol	Debentures ICVM 476	1.740	113,5% CDI	6,0
ESA	Debentures ICVM 476 - Infraestrutura	496	105,0 % CDI	6,9
Total		**3.915,9**	**112,3%**	**4,7**

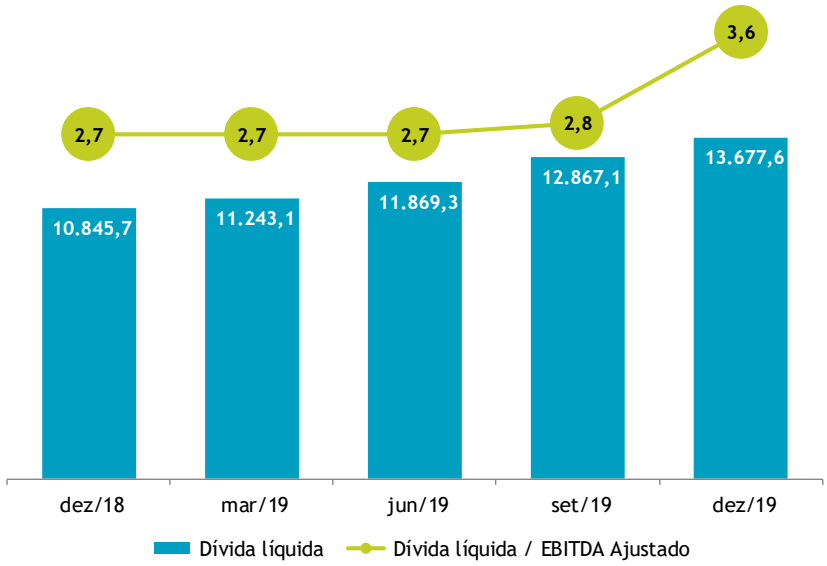
4.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R$ 4.494,4 milhões no final de dezembro de 2019, frente aos R$ 6.242,1 milhões registrados em dezembro de 2018. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R$ 1.458,1 milhões em dezembro de 2019 e R$ 1.891,4 milhões em dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R$ 13.677,6 milhões, contra R$ 12.867,1 milhões em setembro de 2019 e R$ 10.845,7 milhões em dezembro de 2018. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidado passou de 2,7 vezes em dezembro de 2018 para 3,6 vezes em dezembro de 2019. É importante mencionar que esse indicador foi impactado positivamente pelo efeito da combinação de negócios, relacionada à aquisição da ERO e EAC, no valor de R$ 1.169,6 milhões, conforme mencionado no item 3.4, até o período acumulado de 12 meses encerrado em 31 de setembro de 2019.

Evolução da Alavancagem Consolidada

- Dívida líquida (R$ milhões) e dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2019	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	**1.481,2**	**1.191,8**	**651,1**	**2.950,7**	**2.716,1**	**3.030,9**
Empréstimos e financiamentos	163,0	169,5	155,7	1.343,0	1.408,2	1.560,4
Debêntures	969,4	726,8	492,1	1.167,1	892,1	526,6
Encargos de dívidas	12,2	11,5	2,3	70,8	78,5	89,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,1	1,8	1,8	90,0	80,5	95,1
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	39,5
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	334,5	282,2	(0,8)	279,8	256,8	642,2
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(15,7)	(20,0)	(0,8)	(70,4)	(45,4)	37,8
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-		604,4
✓ MTM 7ª emissão debêntures	350,2	302,2	-	350,2	302,2	-
Não Circulante	**3.869,5**	**3.861,4**	**3.601,5**	**15.221,3**	**14.686,1**	**14.056,9**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	613,1	469,6	311,4	6.836,2	6.456,4	6.611,2
Debêntures	2.565,6	2.802,9	2.886,2	7.771,6	7.902,7	7.000,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	8,7	9,4	8,0	711,7	525,3	535,2
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	682,1	579,5	395,9	(98,1)	(198,3)	(90,2)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(19,4)	(24,9)	(27,0)	(799,6)	(802,7)	(513,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-		-
✓ MTM 7ª emissão debêntures	701,5	604,4	422,9	701,5	604,4	422,9
Total das dívidas	**5.350,7**	**5.053,2**	**4.252,6**	**18.172,0**	**17.402,2**	**17.087,8**
(-) Disponibilidades financeiras	2.554,8	2.472,9	2.745,4	3.036,3	2.644,1	4.350,7
Total das dívidas líquidas	**2.795,9**	**2.580,3**	**1.507,2**	**15.135,7**	**14.758,1**	**12.737,1**
(-) Créditos CDE	-	-	-	209,4	247,9	246,8
(-) Créditos CCC	-	-	-	179,1	150,0	55,2
(-) Créditos CVA	-	-	-	1.069,5	1.493,1	1.589,4
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**2.795,9**	**2.580,3**	**1.507,2**	**13.677,6**	**12.867,1**	**10.845,7**
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	-	-	-	3,6	2,8	2,7

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses).
As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

Os empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas apresentaram aumento de R$ 1.400,6 milhões, refletindo as emissões realizadas ao longo do semestre para capital de giro, investimentos do Grupo Energisa e pagamento de dívidas mais caras. Em junho de 2019 a Energisa realizou importantes emissões através de suas distribuidoras, perfazendo um montante de R$ 900,0 milhões.

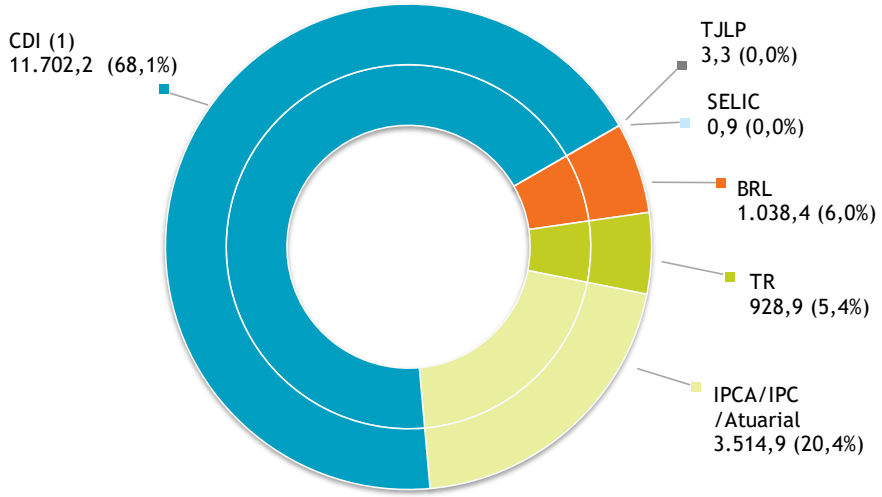
Importante destacar que os instrumentos financeiros derivativos líquidos foram impactados pela marcação à mercado dos bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures. Essa marcação totalizou em 2019 um passivo acumulado de R$ 1.051,7 milhões, sendo que é um registro contábil e não caixa.

4.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de dezembro de 2019, o prazo médio da dívida bruta diminuiu para 4,8 anos (ante 5,1 anos em setembro de 2019) e o custo médio da dívida bruta caiu 0,78 ponto percentual, encerrando o ano em 6,36% (144,55% do CDI), ante 7,14% (125,09% do CDI) em setembro de 2019.

Ao fim de dezembro de 2019, o prazo médio da dívida líquida diminuiu para 5,7 anos (ante 5,9 anos em setembro de 2019) e o custo médio da dívida líquida caiu 0,71 ponto percentual, encerrando o ano em 6,60% (150,02% do CDI), ante 7,31% (128,04% do CDI) em setembro de 209.

Dívida Bancária e de Emissão Consolidada por Indexador (R$ milhões)



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em dezembro de 2019 representa um passivo líquido de R$ 181,7 milhões.
(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

4.4 Ratings

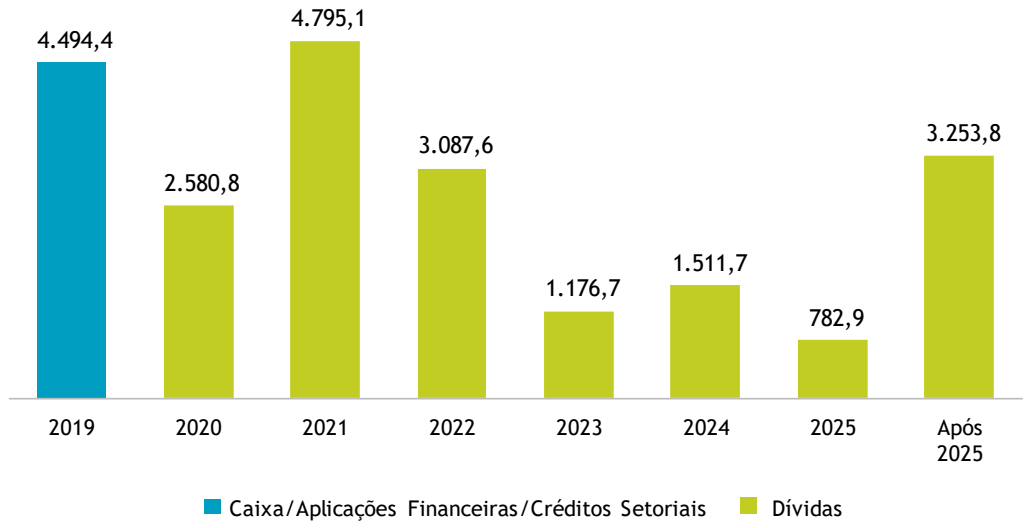
Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (positiva)	Dez/2019
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Jun/2019
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Fev/2020

4.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de dezembro de 2019, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão
(R$ milhões)



5. Investimentos

Em 2019, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R$ 3.167,1 milhões, 59,9% maior que o valor investido em 2018 (R$ 1.980,8 milhões). Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R$ 2.713,8 milhões, aumento de 52,4%.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %
EMG	9,7	9,3	+ 4,3	0,0	1,7	-	2,2	5,3	- 59,3	11,9	16,3	- 27,0
ENF	2,1	2,4	- 12,5	(0,3)	(0,1)	+ 200,0	0,5	0,1	+ 400,0	2,3	2,4	- 4,2
ESE	19,7	20,8	- 5,3	0,8	1,4	- 42,9	7,8	3,4	+ 129,4	28,3	25,6	+ 10,5
EBO	4,3	1,7	+ 152,9	0,6	3,5	- 82,9	0,7	2,8	- 75,0	5,6	8,0	- 30,0
EPB	40,2	35,8	+ 12,3	3,0	3,1	- 3,2	9,8	3,3	+ 197,0	53,0	42,2	+ 25,6
EMT	159,3	167,1	- 4,7	5,6	63,4	- 91,2	11,4	10,4	+ 9,6	176,3	240,9	- 26,8
EMS	43,3	49,9	- 13,2	3,5	4,5	- 22,2	5,6	22,4	- 75,0	52,4	76,8	- 31,8
ETO	102,1	73,8	+ 38,3	9,5	4,4	+ 115,9	13,9	(4,3)	-	125,5	73,9	+ 69,8
ESS	29,0	44,4	- 34,7	5,8	3,6	+ 61,1	7,5	-	-	42,3	48,0	- 11,9
ERO	88,1	21,8	+ 304,1	130,3	22,2	+ 486,9	19,5	1,2	+ 1.525,0	237,9	45,2	+ 426,3
EAC	109,8	6,3	+ 1.642,9	(11,8)	2,1	-	(9,0)	-	-	89,0	8,4	+ 959,5
Total Distribuidoras	**607,6**	**433,3**	**+ 40,2**	**147,0**	**109,8**	**+ 33,9**	**69,9**	**44,6**	**+ 56,4**	**824,5**	**587,7**	**+ 40,3**
EPA I	44,8	47,5	- 5,7	-	-	-	0,60	-	-	45,4	47,5	- 4,4
EPA II	35,3	1,5	+ 2.253,3	-	-	-	-	-	-	35,3	1,5	+ 2.253,3
EGO I	31,1	61,0	- 49,0	-	-	-	0,70	-	-	31,8	61,0	- 47,9
ETT	12,1	-	-	-	-	-	-	-	-	12,1	-	-
ESOL Consolidada	2,5	-	-	-	-	-	-	2,3	-	2,5	2,3	+ 8,7
Outras	18,80	-	-	-	-	-	27,4	4,2	+ 552,4	46,2	4,2	+ 1.000,0
Total	**752,2**	**543,3**	**+ 38,5**	**147,0**	**109,8**	**+ 33,9**	**98,6**	**51,1**	**+ 92,6**	**997,8**	**704,2**	**+ 41,7**

Investimentos Valores em R$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
EMG	51,4	34,4	+ 49,4	8,7	17,0	- 48,8	14,8	26,4	- 43,9	74,9	77,8	- 3,7
ENF	9,7	6,8	+ 42,6	(0,1)	0,2	-	1,1	1,1	-	10,7	8,1	+ 32,1
ESE	70,6	57,0	+ 23,9	4,8	11,5	- 58,3	14,0	13,5	+ 3,7	89,4	82,0	+ 9,0
EBO	14,3	9,3	+ 53,8	1,7	5,0	- 66,0	2,8	5,2	- 46,2	18,8	19,5	- 3,6
EPB	163,5	123,8	+ 32,1	13,8	8,4	+ 64,3	15,2	24,2	- 37,2	192,5	156,4	+ 23,1
EMT	701,3	538,4	+ 30,3	10,6	139,3	- 92,4	31,4	22,6	+ 38,9	743,3	700,3	+ 6,1
EMS	204,7	179,1	+ 14,3	15,4	25,1	- 38,6	18,2	48,4	- 62,4	238,3	252,6	- 5,7
ETO	339,6	284,0	+ 19,6	(13,0)	(1,5)	+ 766,7	25,1	8,7	+ 188,5	351,7	291,2	+ 20,8
ESS	125,6	114,0	+ 10,2	16,5	12,8	+ 28,9	17,0	12,2	+ 39,3	159,1	139,0	+ 14,5
ERO	425,5	21,8	+ 1.851,8	153,2	22,2	+ 590,1	43,3	1,2	+ 3.508,3	622,0	45,2	+ 1.276,1
ACRE	216,6	6,3	+ 3.338,1	(0,2)	2,1	-	(4,1)	-	-	212,3	8,4	+ 2.427,4
Total Distribuidoras	**2.322,8**	**1.374,9**	**+ 68,9**	**211,4**	**242,1**	**- 12,7**	**178,8**	**163,5**	**+ 9,4**	**2.713,0**	**1.780,5**	**+ 52,4**
EPA I	151,4	79,7	+ 90,0	-	-	-	0,6	-	-	152,0	79,7	+ 90,7
EPA II	73,6	2,9	+ 2.437,9	-	-	-	-	-	-	73,6	2,9	+ 2.437,9
EGO I	123,3	90,5	+ 36,2	-	-	-	0,8	-	-	124,1	90,5	+ 37,1
ETT	15,9	-	-	-	-	-	-	-	-	15,9	-	-
ESOL Consolidada	7,3	-	-	-	-	-	4,1	12,1	- 66,1	11,4	12,1	- 5,8
Outras	26,8	-	-	-	-	-	50,3	15,1	+ 233,1	77,1	15,1	+ 410,6
Total	**2.721,1**	**1.548,0**	**+ 75,8**	**211,4**	**242,1**	**- 12,7**	**234,6**	**190,7**	**+ 23,0**	**3.167,1**	**1.980,8**	**+ 59,9**

Nota: Os dados de investimentos da ERO e EAC refletem o período após aquisição da Energisa, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

6. Fluxo de Caixa

No 4T19, a geração de caixa operacional da Energisa foi R$ 2.618,8 milhões superior ao 4T18. As atividades de investimento tiveram decréscimo de R$ 1.138,0 milhões em relação ao 4T18, e as atividades de financiamento reduziram R$ 3.494,8 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R$ milhões	Trimestre		Exercício	
	4T19	4T18	2019	2018
(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	**823,5**	**1.129,1**	**706,7**	**921,5**
(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	**828,5**	**(1.790,3)**	**2.582,3**	**(968,3)**
(i) Caixa Gerado nas Operações	**933,2**	**963,4**	**3.334,1**	**2.900,5**
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	452,7	1.171,3	981,6	1.917,4
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	104,8	89,7	1.128,8	1.128,7
Provisões/reversões	108,5	291,3	193,2	320,0
Valor residual de ativos permanentes baixados	27,5	(9,6)	56,7	76,3
Depreciação e amortização	284,0	330,6	1.157,9	949,7
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(89,1)	(19,0)	(232,7)	(295,1)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	231,7	277,2	510,6	(28,4)
Programa de Remuneração Variável	1,2	1,5	3,7	1,5
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	(72,1)	-	(64,4)	-
Remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(116,1)	-	(361,4)	-
Ganho auferido na combinação de negócios	-	(1.169,6)	-	(1.169,6)
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	-	-	(40,0)	-
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	**(104,7)**	**(2.753,7)**	**(751,7)**	**(3.868,8)**
Capital de giro	(155,5)	(2.172,4)	(670,7)	(2.442,4)
Tributos	(219,1)	(222,2)	(161,3)	(234,4)
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	(216,8)	(145,6)	(216,8)	(145,6)
Impostos a recuperar	26,8	(78,3)	(183,2)	(297,7)
Ativos / passivos regulatórios	452,0	239,0	584,1	(404,3)
Cauções e depósitos vinculados	6,8	(1,4)	(56,3)	(13,0)
Outros	1,1	(372,9)	(47,5)	**(331,4)**
(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(1.360,2)**	**(2.498,2)**	**(1.396,8)**	(3.231,2)
Aplicações no imobilizado / intangível	(710,8)	(411,4)	(2.507,1)	(1.526,3)
Alienação de bens do imobilizado / intangível	23,1	(102,2)	84,2	7,6
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(156,6)	(121,6)	(422,1)	(188,9)
Aplicações financeiras	(515,7)	(1.889,6)	1.448,2	(1.550,2)
Aumento de outros investimentos	-	(0,1)	-	-
Caixa e equivalente de caixa da combinação de negócios	(0,2)	26,6	(0,0)	26,6
(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**371,4**	**3.866,2**	**(1.229,1)**	**3.984,7**
Financiamentos obtidos	725,5	3.513,3	3.272,1	7.482,5
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(209,3)	(512,9)	(2.370,8)	(2.885,0)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(251,7)	(227,2)	(969,9)	(658,7)
Liquidação de derivativos	(26,6)	(33,4)	(18,4)	35,6
Dividendos	(85,8)	(2,9)	(450,9)	(288,2)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(2,6)	(48,7)	(144,3)	(198,5)
Pagamento de incorporação de redes	(24,5)	(44,6)	(102,5)	(158,1)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(63,1)	(567,4)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(4,5)	-	(18,1)	-
Aumento de capital com subscrição de ações	251,0	1.222,6	251,0	1.222,6
Liquidação da opção de venda de ações (Rede Energia Participações)	-	-	(614,3)	-
(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	**(160,4)**	**(422,4)**	**(43,6)**	**(214,7)**
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	**663,1**	**706,7**	**663,1**	**706,7**
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	3.831,2	5.535,4	3.831,2	5.535,4
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	**4.494,4**	**6.242,1**	**4.494,4**	**6.242,1**

Em dezembro de 2019 as aplicações financeiras somaram R$ 2.373,2 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R$ 1.458,0 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R$ 4.494,4 milhões.

7. Mercado de capitais

7.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 – Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 47,2% em 2019 e encerraram o exercício cotadas a R$ 53,53 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 31,6%, enquanto o IEE teve alta de 55,5%. Desde a emissão pública no re-IPO de julho 2016, a valorização das ações ENGI11 foi de 81 pontos percentuais acima do índice Ibovespa, que obteve uma valorização de 108% no mesmo período. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do ano:

	2019	2018	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R$ milhões) (1)	33.104,3	24.309,7	+ 36,2
Valor de mercado no final do exercício (R$ milhões)	19.426,70	13.464,0	+ 44,3
Volume médio diário negociado no exercício – Units (R$ milhões)	62,5	29,9	+ 109,9
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R$/Unit)	53,5	37,1	+ 44,3
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R$/ação)	13,6	8,1	+ 68,1
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R$/ação)	10,2	7,3	+ 38,7
Indicadores relativos			
Dividendos já pagos do exercício (R$ / Unit)	0,54	0,93	- 42,4
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % (3)	1,1	2,9	- 62,1 p.p
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - %	47,2	38,8	+ 8.4 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	3,4	2,5	+ 36,4

(1) EV = Valor de mercado (R$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;
(2) Cotação acrescida de proventos; e
(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

7.2 Distribuição de dividendos

Com base nos resultados alcançados em 2019, a administração da Energisa destinou R$ 194,5 milhões para pagamento de dividendos (R$ 0,1072 por ação ordinária e preferencial ou R$ 0,536 por Unit) à conta do exercício, já tendo sido pago em 23 de agosto de 2019, o valor de R$ 78,4 milhões (R$ 0,0432 por ação ou R$ 0,216 por Unit).

O dividendo complementar, aprovado em Reunião do Conselho da Administração de 17 de fevereiro de 2020, no valor de R$ 116,1 milhões (R$ 0,064 por ação ordinária e preferencial ou R$ 0,32 por Unit) será pago em 03 de abril de 2020, com base na posição acionária em 27 de fevereiro de 2020 (Data ex-dividendos: 28/02/2020). Os dividendos totais do exercício representam 44,4% do lucro líquido da Controladora, ajustado pela reserva legal.

	2019	2018	Variação %
Dividendos do exercício (R$ milhões)	194,5	387,2	- 49,8
Dividendos / Lucro líquido Ajustado da Energisa Controladora - %	44,4	35,5	+ 8,9 p.p.

8. Evento Subsequente

8.1 Reajuste tarifário

Em 28 de janeiro de 2020 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.665/2020 e Nota Técnica nº 07/2020-SGT/ANEEL, homologou o reajuste tarifário, que passou vigorar a partir de 04 de fevereiro de 2020 da controlada direta Energisa Borborema. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores uma redução média de (1,78%).

Nível de Tensão	Efeito Médio para o Consumidor da EBO
Baixa Tensão	**(1,63%)**
Alta e Média Tensão	**(2,17%)**
Total	**(1,78%)**

8.2 Distribuição de dividendos intercalares

Foi aprovado pelo Conselho da Administração, na reunião realizada em 17 de fevereiro de 2020, o pagamento de dividendo complementar, no montante de R$ 116,1 milhões, conforme descrito acima, no item 7.2.

8.3 Plano de Negócios 2020

A Companhia divulgou ao mercado, em 7 de fevereiro de 2020, o Comunicado ao Mercado sobre seu Plano de Negócios 2020, atualizado no item 10.8 do Formulário de Referência. O valor do investimento previsto anunciado para esse ano corrente é de R$ 3,0 bilhões.

9. Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2019 foi de R$ 9,7 milhões, dos quais R$ 9,3 milhões pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e R$ 0,4 milhão por serviços de consultoria.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**136,9**	**130,7**	**+ 4,8**	**541,8**	**516,8**	**+ 4,8**
Industrial	**99,4**	**98,9**	**+ 0,5**	**390,7**	**395,7**	**- 1,3**
Cativo Industrial	29,3	33,0	- 11,3	119,3	127,7	- 6,6
Livre Industrial	70,1	65,9	+ 6,4	271,5	268,0	+ 1,3
Comercial	**61,3**	**60,6**	**+ 1,2**	**240,9**	**234,5**	**+ 2,7**
Cativo Comercial	57,8	57,8	- 0,2	228,5	224,5	+ 1,8
Livre Comercial	3,5	2,7	+ 29,3	12,4	10,0	+ 24,5
Rural	**45,4**	**44,4**	**+ 2,2**	**185,2**	**190,1**	**- 2,6**
Cativo Rural	45,4	44,4	+ 2,2	185,2	190,1	- 2,6
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**41,7**	**43,6**	**- 4,2**	**166,7**	**164,1**	**+ 1,6**
Cativo Outros	41,7	43,6	- 4,2	166,7	164,1	+ 1,6
Livre Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**311,1**	**309,5**	**+ 0,5**	**1.241,5**	**1.223,3**	**+ 1,5**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	73,7	68,6	+ 7,4	283,8	277,9	+ 2,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**384,8**	**378,2**	**+ 1,8**	**1.525,3**	**1.501,2**	**+ 1,6**
4 Fornecimento não faturado	**4,7**	6,3	- 24,9	1,1	5,7	- 80,9
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**389,5**	**384,4**	**+ 1,3**	**1.526,4**	**1.506,9**	**+ 1,3**

Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**41,5**	**40,6**	**+ 2,2**	**165,5**	**162,7**	**+ 1,8**
Industrial	**11,8**	**12,3**	**- 3,6**	**47,7**	**49,3**	**- 3,3**
Cativo Industrial	6,4	6,8	- 5,9	26,3	28,6	- 8,2
Livre Industrial	5,4	5,4	- 0,7	21,4	20,7	+ 3,4
Comercial	**17,7**	**16,8**	**+ 5,3**	**69,5**	**66,5**	**+ 4,5**
Cativo Comercial	17,1	16,3	+ 5,1	67,2	64,4	+ 4,3
Livre Comercial	0,6	0,5	+ 10,7	2,3	2,1	+ 10,1
Rural	**1,3**	**1,2**	**+ 14,0**	**5,5**	**5,1**	**+ 8,2**
Cativo Rural	1,3	1,2	+ 14,0	5,5	5,1	+ 8,2
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**9,9**	**10,2**	**- 2,7**	**40,0**	**39,7**	**+ 0,9**
Cativo Outros	8,8	9,1	- 2,9	35,7	35,3	+ 1,0
Livre Outros	1,1	1,1	- 1,6	4,4	4,4	- 0,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	**75,2**	**74,0**	**+ 1,7**	**300,2**	**296,1**	**+ 1,4**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	7,1	7,1	+ 0,0	28,1	27,2	+ 3,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**82,2**	**81,0**	**+ 1,5**	**328,3**	**323,3**	**+ 1,5**
4 Fornecimento não faturado	**0,8**	1,4	- 45,8	0,3	1,3	- 78,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**83,0**	**82,4**	**+ 0,7**	**328,6**	**324,7**	**+ 1,2**

Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**275,8**	**265,5**	**+ 3,9**	**1.100,0**	**1.046,3**	**+ 5,1**
Industrial	**129,2**	**192,6**	**- 32,9**	**608,5**	**776,7**	**- 21,6**
Cativo Industrial	49,3	49,7	- 0,7	193,8	200,8	- 3,5
Livre Industrial	79,8	142,9	- 44,1	414,8	575,9	- 28,0
Comercial	**156,9**	**152,5**	**+ 2,9**	**610,5**	**589,6**	**+ 3,6**
Cativo Comercial	128,0	130,6	- 2,0	516,1	508,5	+ 1,5
Livre Comercial	28,9	21,9	+ 32,3	94,5	81,1	+ 16,5
Rural	**41,1**	**38,6**	**+ 6,4**	**123,3**	**122,3**	**+ 0,8**
Cativo Rural	41,1	38,6	+ 6,4	123,3	122,3	+ 0,8
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**146,3**	**146,1**	**+ 0,1**	**567,5**	**558,8**	**+ 1,6**
Cativo Outros	146,3	146,1	+ 0,1	567,5	558,8	+ 1,6
Livre Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**640,5**	**630,5**	**+ 1,6**	**2.500,7**	**2.436,6**	**+ 2,6**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	108,8	164,8	- 34,0	509,2	657,0	- 22,5
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**749,2**	**795,3**	**- 5,8**	**3.009,9**	**3.093,6**	**- 2,7**
4 Fornecimento não faturado	**11,3**	14,5	- 22,0	3,4	10,9	- 68,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**760,5**	**809,8**	**- 6,1**	**3.013,4**	**3.104,5**	**- 2,9**

Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**64,2**	**62,5**	**+ 2,7**	**254,4**	**244,7**	**+ 4,0**
Industrial	**36,8**	**36,6**	**+ 0,5**	**142,4**	**141,4**	**+ 0,7**
Cativo Industrial	15,0	17,8	- 15,6	59,0	69,3	- 14,8
Livre Industrial	21,7	18,8	+ 15,8	83,4	72,1	+ 15,7
Comercial	**42,0**	**41,8**	**+ 0,6**	**162,3**	**159,1**	**+ 2,0**
Cativo Comercial	34,8	36,2	- 3,9	134,7	139,5	- 3,4
Livre Comercial	7,3	5,6	+ 29,8	27,6	19,6	+ 40,8
Rural	**6,3**	**6,3**	**+ 0,0**	**23,9**	**23,8**	**+ 0,5**
Cativo Rural	6,3	6,3	+ 0,0	23,9	23,8	+ 0,5
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**20,6**	**21,0**	**- 2,0**	**80,8**	**82,3**	**- 1,9**
Cativo Outros	20,6	21,0	- 2,0	80,8	82,3	- 1,9
Livre Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**140,9**	**143,8**	**- 2,0**	**552,8**	**559,6**	**- 1,2**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	29,0	24,4	+ 19,0	111,1	91,7	+ 21,0
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**169,9**	**168,2**	**+ 1,0**	**663,9**	**651,3**	**+ 1,9**
4 Fornecimento não faturado	**4,5**	3,8	+ 17,9	1,7	2,8	- 39,7
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**174,4**	**172,0**	**+ 1,4**	**665,6**	**654,1**	**+ 1,7**

Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**453,3**	**438,2**	**+ 3,4**	**1.766,4**	**1.698,2**	**+ 4,0**
Industrial	**202,7**	**202,3**	**+ 0,2**	**789,6**	**794,9**	**- 0,7**
Cativo Industrial	53,1	76,0	- 30,2	239,2	312,5	- 23,5
Livre Industrial	149,7	126,3	+ 18,5	550,4	482,4	+ 14,1
Comercial	**212,5**	**205,6**	**+ 3,3**	**812,9**	**789,5**	**+ 3,0**
Cativo Comercial	183,1	186,3	- 1,7	720,6	699,4	+ 3,0
Livre Comercial	29,4	19,3	+ 51,9	92,3	90,1	+ 2,4
Rural	**92,6**	**89,7**	**+ 3,2**	**294,7**	**288,5**	**+ 2,2**
Cativo Rural	92,6	89,7	+ 3,2	294,7	288,5	+ 2,2
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**195,1**	**190,2**	**+ 2,6**	**747,1**	**723,7**	**+ 3,2**
Cativo Outros	195,1	190,2	+ 2,6	747,1	723,7	+ 3,2
Livre Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**977,2**	**980,4**	**- 0,3**	**3.768,0**	**3.722,3**	**+ 1,2**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	179,0	145,6	+ 23,0	642,7	572,5	+ 12,3
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.156,2**	**1.126,0**	**+ 2,7**	**4.410,7**	**4.294,8**	**+ 2,7**
4 Fornecimento não faturado	**29,8**	26,2	+ 13,4	11,9	21,2	- 43,6
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**1.186,0**	**1.152,2**	**+ 2,9**	**4.422,6**	**4.316,0**	**+ 2,5**

Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**846,5**	**776,3**	**+ 9,1**	**3.099,1**	**2.833,8**	**+ 9,4**
Industrial	**524,0**	**490,0**	**+ 6,9**	**2.028,4**	**1.932,6**	**+ 5,0**
Cativo Industrial	174,0	158,5	+ 9,8	660,2	641,9	+ 2,9
Livre Industrial	350,0	331,5	+ 5,6	1.368,2	1.290,7	+ 6,0
Comercial	**472,8**	**454,9**	**+ 3,9**	**1.846,7**	**1.744,3**	**+ 5,9**
Cativo Comercial	410,4	397,8	+ 3,2	1.618,4	1.542,4	+ 4,9
Livre Comercial	62,4	57,1	+ 9,3	228,3	201,9	+ 13,1
Rural	**351,4**	**322,1**	**+ 9,1**	**1.338,3**	**1.254,5**	**+ 6,7**
Cativo Rural	325,0	299,6	+ 8,5	1.268,1	1.192,3	+ 6,4
Livre Rural	26,4	22,6	+ 17,0	70,2	62,3	+ 12,8
Outros	**268,0**	**271,3**	**- 1,2**	**998,4**	**955,9**	**+ 4,4**
Cativo Outros	264,3	271,3	- 2,6	994,7	955,9	+ 4,1
Livre Outros	3,7	0,0	-	3,7	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**2.020,2**	**1.903,4**	**+ 6,1**	**7.640,5**	**7.166,4**	**+ 6,6**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	442,5	411,2	+ 7,6	1.670,5	1.554,9	+ 7,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**2.462,8**	**2.314,6**	**+ 6,4**	**9.311,0**	**8.721,2**	**+ 6,8**
4 Fornecimento não faturado	**(6,5)**	22,2	-	42,4	19,5	+ 117,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**2.456,3**	**2.336,9**	**+ 5,1**	**9.353,4**	**8.740,7**	**+ 7,0**

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**542,4**	**484,6**	**+ 11,9**	**1.995,4**	**1.845,1**	**+ 8,1**
Industrial	**308,2**	**290,6**	**+ 6,1**	**1.221,6**	**1.119,2**	**+ 9,1**
Cativo Industrial	72,2	76,3	- 5,3	299,2	304,4	- 1,7
Livre Industrial	236,0	214,3	+ 10,1	922,4	814,9	+ 13,2
Comercial	**309,3**	**293,8**	**+ 5,3**	**1.193,9**	**1.151,1**	**+ 3,7**
Cativo Comercial	271,4	262,3	+ 3,5	1.052,9	1.031,0	+ 2,1
Livre Comercial	37,9	31,5	+ 20,3	141,0	120,1	+ 17,5
Rural	**150,1**	**130,3**	**+ 15,2**	**576,4**	**550,4**	**+ 4,7**
Cativo Rural	148,2	129,6	+ 14,3	569,7	548,3	+ 3,9
Livre Rural	1,9	0,6	+ 215,9	6,7	2,2	+ 208,6
Outros	**182,7**	**177,2**	**+ 3,1**	**699,6**	**682,3**	**+ 2,5**
Cativo Outros	169,0	164,2	+ 2,9	645,2	632,8	+ 2,0
Livre Outros	13,7	13,0	+ 5,3	54,4	49,5	+ 9,9
1 Vendas de energia no mercado cativo	**1.203,2**	**1.117,0**	**+ 7,7**	**4.562,3**	**4.361,5**	**+ 4,6**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	289,5	259,4	+ 11,6	1.124,5	986,6	+ 14,0
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.492,7**	**1.376,5**	**+ 8,4**	**5.686,8**	**5.348,0**	**+ 6,3**
4 Fornecimento não faturado	**50,2**	60,8	- 17,5	14,5	-2,4	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**1.542,9**	**1.437,3**	**+ 7,4**	**5.701,3**	**5.345,7**	**+ 6,7**

Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**274,6**	**254,7**	**+ 7,8**	**1.050,3**	**973,8**	**+ 7,9**
Industrial	**73,0**	**86,0**	**- 15,0**	**324,4**	**344,6**	**- 5,9**
Cativo Industrial	21,4	36,9	- 42,0	130,6	163,2	- 20,0
Livre Industrial	51,6	49,0	+ 5,3	193,9	181,5	+ 6,8
Comercial	**113,6**	**107,6**	**+ 5,6**	**443,6**	**426,3**	**+ 4,1**
Cativo Comercial	103,2	99,0	+ 4,2	400,0	395,2	+ 1,2
Livre Comercial	10,5	8,6	+ 21,8	43,6	31,0	+ 40,6
Rural	**54,6**	**50,0**	**+ 9,1**	**234,9**	**221,9**	**+ 5,8**
Cativo Rural	53,4	50,0	+ 6,7	230,4	221,9	+ 3,8
Livre Rural	1,2	0,0	-	4,5	0,0	-
Outros	**94,8**	**90,3**	**+ 5,0**	**364,9**	**350,7**	**+ 4,0**
Cativo Outros	94,8	90,3	+ 5,0	364,9	350,7	+ 4,0
Livre Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**547,4**	**530,9**	**+ 3,1**	**2.176,1**	**2.104,9**	**+ 3,4**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	63,3	57,6	+ 9,8	241,9	212,5	+ 13,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**610,6**	**588,5**	**+ 3,8**	**2.418,1**	**2.317,4**	**+ 4,3**
4 Fornecimento não faturado	**(4,5)**	(1,7)	+ 161,9	6,4	4,1	+ 55,3
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**606,1**	**586,8**	**+ 3,3**	**2.424,4**	**2.321,5**	**+ 4,4**

Energisa Sul-Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**399,9**	**367,1**	**+ 8,9**	**1.512,3**	**1.430,1**	**+ 5,7**
Industrial	**324,5**	**310,6**	**+ 4,5**	**1.264,4**	**1.215,1**	**+ 4,1**
Cativo Industrial	86,0	89,3	- 3,7	339,5	348,7	- 2,6
Livre Industrial	238,4	221,3	+ 7,7	925,0	866,4	+ 6,8
Comercial	**224,8**	**212,5**	**+ 5,8**	**846,4**	**804,4**	**+ 5,2**
Cativo Comercial	198,2	190,4	+ 4,1	751,9	721,8	+ 4,2
Livre Comercial	26,6	22,1	+ 20,6	94,5	82,6	+ 14,4
Rural	**88,2**	**74,8**	**+ 18,0**	**332,9**	**315,2**	**+ 5,6**
Cativo Rural	88,2	74,8	+ 18,0	332,9	315,2	+ 5,6
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**125,9**	**123,1**	**+ 2,2**	**489,4**	**480,7**	**+ 1,8**
Cativo Outros	123,7	120,9	+ 2,3	480,6	472,2	+ 1,8
Livre Outros	2,2	2,2	- 0,6	8,8	8,5	+ 3,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	**895,9**	**842,4**	**+ 6,3**	**3.417,2**	**3.288,0**	**+ 3,9**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	267,2	245,6	+ 8,8	1.028,3	957,6	+ 7,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**1.163,1**	**1.088,0**	**+ 6,9**	**4.445,5**	**4.245,5**	**+ 4,7**
4 Fornecimento não faturado	**15,8**	30,3	- 47,9	1,7	5,9	- 70,8
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**1.178,9**	**1.118,4**	**+ 5,4**	**4.447,2**	**4.251,4**	**+ 4,6**

Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**335,3**	**334,6**	**+ 0,2**	**1.291,1**	**1.249,0**	**+ 3,4**
Industrial	**114,0**	**116,4**	**- 2,1**	**455,4**	**450,6**	**+ 1,0**
Cativo Industrial	74,1	79,8	- 7,1	305,4	310,9	- 1,8
Livre Industrial	39,9	36,6	+ 8,8	150,0	139,7	+ 7,3
Comercial	**184,3**	**177,7**	**+ 3,7**	**712,5**	**675,0**	**+ 5,6**
Cativo Comercial	172,7	166,9	+ 3,5	668,5	633,8	+ 5,5
Livre Comercial	11,5	10,8	+ 7,0	44,0	41,2	+ 6,7
Rural	**83,8**	**84,7**	**- 1,0**	**337,1**	**333,8**	**+ 1,0**
Cativo Rural	83,8	84,7	- 1,0	337,1	333,8	+ 1,0
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**120,7**	**112,7**	**+ 7,1**	**442,4**	**435,9**	**+ 1,5**
Cativo Outros	120,7	112,7	+ 7,1	442,4	435,9	+ 1,5
Livre Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**786,6**	**778,6**	**+ 1,0**	**3.044,5**	**2.963,4**	**+ 2,7**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	51,4	47,4	+ 8,4	194,0	181,0	+ 7,2
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**838,0**	**826,0**	**+ 1,5**	**3.238,4**	**3.144,4**	**+ 3,0**
4 Fornecimento não faturado	**(6,7)**	0,0	-	16,9	0,0	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**831,3**	**826,0**	**+ 0,6**	**3.255,4**	**3.144,4**	**+ 3,5**

Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Residencial	**128,9**	**125,3**	**+ 2,8**	**491,1**	**465,4**	**+ 5,5**
Industrial	**10,2**	**9,9**	**+ 3,0**	**37,3**	**40,0**	**- 6,6**
Cativo Industrial	10,2	9,9	+ 3,0	37,3	40,0	- 6,6
Livre Industrial	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Comercial	**68,6**	**64,4**	**+ 6,6**	**262,4**	**239,9**	**+ 9,4**
Cativo Comercial	58,3	54,8	+ 6,3	222,8	203,8	+ 9,4
Livre Comercial	10,3	9,5	+ 7,9	39,5	36,1	+ 9,4
Rural	**13,7**	**13,3**	**+ 2,9**	**52,7**	**50,6**	**+ 4,1**
Cativo Rural	13,7	13,3	+ 2,9	52,7	50,6	+ 4,1
Livre Rural	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Outros	**60,7**	**62,7**	**- 3,1**	**237,3**	**240,0**	**- 1,1**
Cativo Outros	60,7	62,7	- 3,1	237,3	240,0	- 1,1
Livre Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
1 Vendas de energia no mercado cativo	**271,7**	**266,0**	**+ 2,2**	**1.041,2**	**999,7**	**+ 4,1**
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	10,3	9,5	+ 7,9	39,5	36,1	+ 9,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	**282,0**	**275,5**	**+ 2,4**	**1.080,8**	**1.035,9**	**+ 4,3**
4 Fornecimento não faturado	**(3,8)**	0,0	-	5,9	0,0	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	**278,3**	**275,5**	**+ 1,0**	**1.086,7**	**1.035,9**	**+ 4,9**

A.2 Informações Financeiras Selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R$ milhões	Pro forma (sem ERO e EAC)				Contábil (inclui ERO e EAC)			
	4T19	Var. %	2019	Var. %	4T19	Var. %	2019	Var. %
Receita Bruta	**6.767,4**	**+ 12,6**	**25.809,4**	**+ 10,8**	**7.683,2**	**+ 20,0**	**29.277,7**	**+ 23,6**
Deduções	(2.042,8)	- 3,8	(8.259,8)	+ 6,7	(2.317,5)	+ 1,8	(9.374,6)	+ 18,7
Receita Líquida	**4.724,6**	**+ 21,6**	**17.549,6**	**+ 12,9**	**5.365,7**	**+ 30,0**	19.903,1	+ 26,1
Receitas de construção	711,6	+ 43,7	2.360,7	58,2	913,6	+ 77,1	2.979,9	97,0
Receita líquida, sem receitas de construção	**4.013,1**	**+ 18,3**	**15.188,9**	**8,1**	**4.452,1**	**+ 23,3**	16.923,2	18,6
Custos de construção	(807,2)	+ 59,5	(2.603,7)	73,9	(807,2)	+ 59,5	(2.603,7)	73,9
Despesas Não Controláveis	**(2.415,4)**	**+ 14,5**	**(9.527,0)**	**4,1**	**(2.782,2)**	**+ 26,2**	(10.889,9)	17,8
Energia Comprada	(2.125,0)	+ 14,5	(8.435,2)	4,1	(2.476,0)	+ 29,6	(9.753,4)	19,5
Transporte de Potência Elétrica	(290,5)	+ 14,1	(1.091,8)	4,5	(306,1)	+ 4,3	(1.136,5)	4,9
Despesas Controláveis	**(741,4)**	**+ 7,4**	**(2.349,0)**	**5,6**	**(866,0)**	**+ 9,2**	**(2.931,0)**	**25,9**
PMSO	**(727,8)**	**+ 6,8**	**(2.233,8)**	**2,1**	**(926,6)**	**+ 43,1**	**(2.906,8)**	**35,0**
Pessoal	(382,9)	+ 4,8	(1.166,3)	5,6	(460,1)	+ 16,4	(1.465,6)	29,2
Fundo de Pensão	(11,1)	- 46,6	(57,9)	(24,9)	(12,1)	- 45,6	(63,7)	(18,9)
Material	(51,5)	+ 6,7	(173,4)	6,9	(58,5)	+ 17,8	(192,2)	17,5
Serviços	(175,2)	- 4,9	(583,5)	(8,6)	(252,7)	+ 15,2	(854,5)	26,9
Outros	(107,1)	+ 70,0	(252,6)	22,9	(143,2)	-	(330,8)	218,2
Provisões/Reversões	(13,6)	+ 53,1	(115,2)	206,2	60,6	-	(24,2)	(86,2)
Provisão para Contingências	19,5	+ 63,4	65,2	(17,3)	86,2	-	188,3	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(33,0)	+ 59,0	(180,4)	54,9	(25,6)	- 56,6	(212,5)	37,3
Depreciação e Amortização	(208,0)	- 3,7	(852,5)	2,1	(284,0)	- 14,1	(1.157,9)	21,9
Outras Receitas/Despesas	57,2	+ 482,9	20,8	-	57,7	- 95,1	21,3	(98,1)
EBITDA	**1.009,0**	**+ 65,0**	**3.699,0**	**41,1**	**968,1**	**- 46,4**	**3.499,9**	**(8,3)**
Resultado Financeiro	(206,6)	- 30,8	(1.152,1)	22,1	(231,4)	- 24,2	(1.360,4)	43,1
Receita Financeira	198,2	+ 15,8	765,4	42,4	222,0	+ 31,8	910,6	70,2
Despesa Financeira	(404,8)	- 13,8	(1.917,5)	29,4	(453,3)	- 4,3	(2.271,0)	52,9
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados antes dos tributos	**594,4**	**+ 513,0**	**1.694,4**	**101,0**	**452,7**	**- 61,3**	**981,6**	**(48,8)**
Tributos	(128,2)	+ 278,5	(517,9)	88,4	(99,4)	- 80,0	(454,5)	(38,4)
Resultado Líquido	**466,2**	**+ 638,9**	**1.176,5**	**107,1**	**353,3**	**- 47,6**	**527,2**	**(55,3)**
Atribuído aos acionistas controladores	(162,4)	-	455,4	(14,1)	338,3	- 49,8	455,4	(60,3)
Atribuído aos acionistas não controladores	628,6	+ 7.808,7	721,1	1.777,9	15,0	+ 2.040,8	71,8	130,1
EBITDA Ajustado	**1.077,7**	**+ 57,7**	**3.968,3**	**37,6**	**1.056,1**	**- 44,2**	**3.839,9**	**(6,2)**

Nota: EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

A.3 Informações Financeiras Selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 4T19 Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	**290,5**	**72,0**	**487,8**	**62,5**	**825,9**	**2.027,9**
Deduções	(109,4)	(28,9)	(140,4)	8,2	(264,7)	(721,0)
Receita Líquida	**181,1**	**43,1**	**347,4**	**70,7**	**561,1**	**1.306,9**
Receita Líquida Ex-Construção	**172,3**	**41,1**	**321,9**	**65,4**	**505,4**	**1.113,1**
Despesas Não Controláveis	**(107,0)**	**(27,0)**	**(198,8)**	**(41,2)**	**(291,1)**	**(664,9)**
Energia Comprada	(89,1)	(19,3)	(181,4)	(34,7)	(254,5)	(587,0)
Transporte de Potência Elétrica	(17,9)	(7,6)	(17,4)	(6,5)	(36,5)	(77,9)
Despesas Controláveis	**(37,8)**	**(7,5)**	**(59,7)**	**(12,0)**	**(99,8)**	**(183,5)**
PMSO	**(40,0)**	**(7,4)**	**(57,1)**	**(12,9)**	**(97,5)**	**(160,8)**
Pessoal	(19,8)	(3,4)	(28,1)	(5,8)	(37,9)	(66,6)
Fundo de Pensão	(0,3)	(0,0)	(1,3)	(0,1)	(5,5)	(0,9)
Material	(2,6)	(0,5)	(2,9)	(0,6)	(5,0)	(15,3)
Serviços	(13,9)	(3,2)	(19,7)	(4,7)	(38,0)	(80,7)
Outros	(3,3)	(0,2)	(5,2)	(1,7)	(11,0)	2,7
Provisões/Reversões	2,2	(0,1)	(2,6)	0,9	(2,3)	(22,7)
Provisão para Contingências	1,7	(0,1)	(1,1)	0,8	0,3	0,9
Provisão para Devedores Duvidosos	0,5	(0,1)	(1,5)	0,1	(2,6)	(23,6)
Depreciação e Amortização	(9,6)	(2,1)	(4,5)	(1,5)	(19,6)	(50,8)
Outras Receitas/Despesas	(1,0)	(0,2)	(0,6)	0,2	0,4	(4,4)
EBITDA, sem venda de ativos	**26,5**	**6,4**	**62,8**	**12,3**	**114,9**	**260,3**
Resultado Financeiro	**(5,5)**	**(0,3)**	**(10,5)**	**(0,1)**	**2,6**	**(7,2)**
Resultados antes dos tributos	**11,4**	**4,0**	**47,8**	**10,8**	**97,9**	**202,4**
Tributos	(4,0)	(1,3)	(8,3)	(1,8)	(12,6)	(31,4)
Resultado Líquido	**7,4**	**2,7**	**39,5**	**9,0**	**85,3**	**171,0**
EBITDA Ajustado, sem venda de ativos	**29,7**	**7,1**	**69,1**	**13,7**	**126,8**	**281,9**

Demonstração de Resultados no 4T19 Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Receita Bruta	**1.084,9**	**593,5**	**703,3**	**636,2**	**287,0**
Deduções	(334,0)	(153,4)	(243,4)	(186,3)	(77,4)
Receita Líquida	**750,9**	**440,0**	**459,9**	**449,9**	**209,6**
Receita Líquida Ex-Construção	**707,2**	**322,4**	**422,1**	**356,1**	**112,4**
Despesas Não Controláveis	**(393,9)**	**(165,8)**	**(293,6)**	**(295,3)**	**(71,4)**
Energia Comprada	(342,2)	(150,8)	(232,0)	(283,4)	(67,7)
Transporte de Potência Elétrica	(51,8)	(15,1)	(61,7)	(12,0)	(3,7)
Despesas Controláveis	**(127,8)**	**(85,1)**	**(72,4)**	**(122,0)**	**(26,1)**
PMSO	**(137,4)**	**(85,9)**	**(71,9)**	**(156,6)**	**(60,5)**
Pessoal	(67,9)	(39,5)	(32,5)	(63,2)	(14,0)
Fundo de Pensão	(0,8)	(0,4)	(0,3)	(0,8)	(0,2)
Material	(7,8)	(4,9)	(4,8)	(4,4)	(2,6)
Serviços	(48,4)	(29,0)	(28,9)	(66,5)	(29,4)
Outros	(12,6)	(12,2)	(5,4)	(21,7)	(14,4)
Provisões/Reversões	9,6	0,8	(0,5)	34,6	34,4
Provisão para Contingências	15,1	1,0	(0,3)	37,3	24,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(5,5)	(0,2)	(0,2)	(2,7)	10,0
Depreciação e Amortização	(24,2)	(21,3)	(13,8)	(19,1)	(9,1)
Outras Receitas/Despesas	(9,2)	(4,9)	0,0	0,1	0,4
EBITDA, sem venda de ativos	**176,3**	**66,6**	**56,1**	**(61,3)**	**15,3**
Resultado Financeiro	**(2,3)**	**(7,3)**	**8,8**	**(16,7)**	**(8,0)**
Resultados antes dos tributos	**149,8**	**37,9**	**51,0**	**(97,1)**	**(1,8)**
Tributos	(48,4)	(5,4)	(17,1)	(0,1)	(0,0)
Resultado Líquido	**101,4**	**32,5**	**33,9**	**(97,3)**	**(1,9)**
EBITDA Ajustado, sem venda de ativos	**188,0**	**73,3**	**61,1**	**(39,8)**	**13,2**

A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 4T19 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 4T19 Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**248,5**	**66,8**	**403,6**	**94,9**	**667,7**	**1.635,7**
✓ Residencial	121,4	36,7	199,6	46,1	342,1	742,0
✓ Industrial	22,1	5,8	28,4	9,3	34,8	144,0
✓ Comercial	50,3	16,8	98,8	25,2	141,0	375,7
✓ Rural	30,5	1,1	15,7	3,2	41,7	204,7
✓ Outras classes	24,1	6,5	61,1	11,0	108,1	169,3
(+) Suprimento de energia elétrica	1,7	-	25,6	1,0	1,6	51,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	3,5	0,5	5,0	1,7	15,9	(2,1)
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	19,9	4,3	15,9	3,8	30,1	167,4
(+) Receitas de construção	8,8	1,9	25,5	5,3	55,7	193,8
(+) Constituição e amortização - CVA	(13,3)	(4,4)	(21,4)	(50,7)	(7,7)	(143,9)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	18,4	1,3	25,7	4,4	48,3	77,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,5	0,1	5,0	1,2	10,5	44,2
(+) Outras receitas	2,5	1,4	3,0	0,9	3,9	3,4
(=) Receita bruta	**290,5**	**72,0**	**487,8**	**62,5**	**825,9**	**2.027,9**
(-) Impostos sobre vendas	92,8	24,1	132,4	(11,5)	237,2	596,6
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(2,2)	0,7	(5,9)	0,0	7,2	15,8
(-) Encargos setoriais	18,9	4,1	13,8	3,3	20,4	108,6
(=) Receita líquida	**181,1**	**43,1**	**347,4**	**70,7**	**561,1**	**1.306,9**
(-) Receitas de construção	8,8	1,9	25,5	5,3	55,7	193,8
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**172,3**	**41,1**	**321,9**	**65,4**	**505,4**	**1.113,1**

Receita líquida por classe de consumo (continuação):

Receita líquida por classe de consumo no 4T19 Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	**922,8**	**424,9**	**568,6**	**525,6**	**196,8**
✓ Residencial	446,8	225,5	275,1	262,4	102,7
✓ Industrial	52,9	16,5	54,8	47,9	6,8
✓ Comercial	218,6	89,7	134,7	99,6	44,6
✓ Rural	97,9	33,2	40,4	47,0	8,2
✓ Outras classes	106,7	60,0	63,7	68,7	34,5
(+) Suprimento de energia elétrica	5,4	12,0	2,3	34,6	5,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	30,8	(0,4)	9,3	(25,1)	(2,5)
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	63,2	12,9	65,2	33,5	3,5
(+) Receitas de construção	43,7	117,6	37,7	93,8	97,2
(+) Constituição e amortização - CVA	(55,3)	(9,6)	(25,0)	(87,5)	(22,7)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	51,5	26,4	36,2	24,5	8,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	18,2	7,8	0,9	0,6	0,1
(+) Outras receitas	4,5	1,8	8,1	36,2	1,5
(=) Receita bruta	**1.084,9**	**593,5**	**703,3**	**636,2**	**287,0**
(-) Impostos sobre vendas	281,5	138,3	193,0	151,0	62,6
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(15,7)	2,7	(3,0)	(6,2)	1,7
(-) Encargos setoriais	68,2	12,4	53,4	41,5	13,1
(=) Receita líquida	**750,9**	**440,0**	**459,9**	**449,9**	**209,6**
(-) Receitas de construção	43,7	117,6	37,7	93,8	97,2
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	**707,2**	**322,4**	**422,1**	**356,1**	**112,4**

A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 4T19 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	**107,0**	**27,0**	**198,8**	**41,2**	**291,1**	**664,9**
1.1 Energia comprada	89,1	19,3	181,4	34,7	254,5	587,0
1.2 Transporte de potência elétrica	17,9	7,6	17,4	6,5	36,5	77,9
2 Custos e Despesas controláveis	**37,8**	**7,5**	**59,7**	**12,0**	**99,8**	**183,5**
2.1 PMSO	**40,0**	**7,4**	**57,1**	**12,9**	**97,5**	**160,8**
2.1.1 Pessoal	19,8	3,4	28,1	5,8	37,9	66,6
2.1.2 Fundo de pensão	0,3	0,0	1,3	0,1	5,5	0,9
2.1.3 Material	2,6	0,5	2,9	0,6	5,0	15,3
2.1.4 Serviços de terceiros	13,9	3,2	19,7	4,7	38,0	80,7
2.1.5 Outras	3,3	0,2	5,2	1,7	11,0	(2,7)
✓ Multas e compensações	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	1,1
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,8	0,0	1,0	0,2	1,2	4,8
✓ Outros	2,5	0,2	4,1	1,5	9,6	(8,6)
2.2 Provisões/Reversões	**(2,2)**	**0,1**	**2,6**	**(0,9)**	**2,3**	**22,7**
2.2.1 Contingências	(1,7)	0,1	1,1	(0,8)	(0,3)	(0,9)
2.2.2 Devedores duvidosos	(0,5)	0,1	1,5	(0,1)	2,6	23,6
3 Demais receitas/despesas	**10,6**	**2,3**	**5,1**	**1,3**	**19,2**	**55,2**
3.1 Depreciação e amortização	9,6	2,1	4,5	1,5	19,6	50,8
3.2 Outras receitas/despesas	1,0	0,2	0,6	(0,2)	(0,4)	4,4
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	**155,4**	**36,8**	**263,6**	**54,5**	**410,1**	**903,6**
Custo de construção	8,8	1,9	25,5	5,3	55,7	193,8
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	**164,2**	**38,7**	**289,1**	**59,8**	**465,8**	**1.097,3**

Composição das despesas operacionais por distribuidora (continuação):

Composição das despesas operacionais Valores em R$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
1 Custos e Despesas não controláveis	**393,9**	**165,8**	**293,6**	**295,3**	**71,4**
1.1 Energia comprada	342,2	150,8	232,0	283,4	67,7
1.2 Transporte de potência elétrica	51,8	15,1	61,7	12,0	3,7
2 Custos e Despesas controláveis	**127,8**	**85,1**	**72,4**	**122,0**	**26,1**
2.1 PMSO	**137,4**	**85,9**	**71,9**	**156,6**	**60,5**
2.1.1 Pessoal	67,9	39,5	32,5	63,2	14,0
2.1.2 Fundo de pensão	0,8	0,4	0,3	0,8	0,2
2.1.3 Material	7,8	4,9	4,8	4,4	2,6
2.1.4 Serviços de terceiros	48,4	29,0	28,9	66,5	29,4
2.1.5 Outras	12,6	12,2	5,4	21,7	14,4
✓ Multas e compensações	0,2	2,1	0,0	3,6	0,5
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	5,3	1,7	0,8	10,9	7,6
✓ Outros	7,1	8,3	4,6	7,2	6,4
2.2 Provisões/Reversões	**(9,6)**	**(0,8)**	**0,5**	**(34,6)**	**(34,4)**
2.2.1 Contingências	(15,1)	(1,0)	0,3	(37,3)	(24,4)
2.2.2 Devedores duvidosos	5,5	0,2	0,2	2,7	(10,0)
3 Demais receitas/despesas	**33,4**	**26,2**	**13,8**	**19,0**	**8,7**
3.1 Depreciação e amortização	24,2	21,3	13,8	19,1	9,1
3.2 Outras receitas/despesas	9,2	4,9	(0,0)	(0,1)	(0,4)
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	**555,1**	**277,2**	**379,9**	**436,4**	**106,2**
Custo de construção	43,7	117,6	37,7	93,8	97,2
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	**598,8**	**394,8**	**417,6**	**530,2**	**203,4**

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA e Reapresentações

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	**353,3**	**674,5**	**- 47,6**	**527,2**	**1.179,7**	**- 55,3**
(-) Contribuição social e imposto de renda	(99,4)	(496,8)	- 80,0	(454,5)	(737,7)	- 38,4
(-) Resultado financeiro	(231,4)	(305,4)	- 24,2	(1.360,4)	(950,5)	+ 43,1
(-) Depreciação e amortização	(284,0)	(330,6)	- 14,1	(1.157,9)	(949,7)	+ 21,9
(=) EBITDA	**968,1**	**1.807,3**	**- 46,4**	**3.499,9**	**3.817,6**	**- 8,3**
(+) Receitas de acréscimos moratórios	88,0	84,8	+ 3,8	340,0	274,7	+ 23,8
(=) EBITDA Ajustado	**1.056,1**	**1.892,1**	**- 44,2**	**3.839,9**	**4.092,3**	**- 6,2**
Margem EBITDA (%)	18,0	43,8	- 25,8 p.p.	17,6	24,2	- 6,6 p.p.
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,7	45,8	- 26,2 p.p.	19,3	25,9	- 6,6 p.p.

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 31 de dezembro de 2019 (R$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	**133,1**	**26,3**	**85,7**	**69,8**	**179,2**	**647,9**
Empréstimos e financiamentos	118,8	25,6	25,5	73,8	131,7	561,7
Debêntures	16,4	-	31,3	-	55,3	63,4
Encargos de dívidas	0,9	0,1	10,7	0,8	0,7	22,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	2,1	0,1	11,8	0,0	9,6	14,8
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(5,2)	0,5	6,5	(4,8)	(18,1)	(14,2)
Não Circulante	**300,8**	**57,0**	**1.074,7**	**16,0**	**779,4**	**3.148,4**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	138,5	67,8	732,9	16,0	87,9	1.811,8
Debêntures	182,5	-	216,7	-	605,2	1.353,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	8,0	0,7	229,5	0,0	132,7	145,7
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(28,2)	(11,5)	(104,4)	-	(46,5)	(163,1)
Total das dívidas	**433,9**	**83,3**	**1.160,5**	**85,8**	**958,6**	**3.796,2**
(-) Disponibilidades financeiras	93,1	34,8	169,4	33,6	171,0	368,8
Total das dívidas líquidas	**340,7**	**48,5**	**991,1**	**52,2**	**787,6**	**3.427,4**
(-) Créditos CDE	12,4	0,9	10,4	1,7	33,2	48,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	19,9
(-) Créditos CVA	28,2	7,9	25,7	1,7	29,3	(0,5)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**300,2**	**39,6**	**955,0**	**48,8**	**725,1**	**3.360,1**
Indicador Relativo						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	2,3	1,2	3,2	0,9	1,5	2,9

Dívidas líquidas em 31 de dezembro de 2019 (R$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Circulante	**230,8**	**55,2**	**172,7**	**81,0**	**31,4**
Empréstimos e financiamentos	64,8	4,0	119,6	-	9,8
Debêntures	155,0	45,7	39,0	60,6	4,9
Encargos de dívidas	4,9	2,1	2,0	0,2	0,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	3,0	4,1	24,4	16,7	-
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	3,1	(0,6)	(12,3)	3,6	16,4
Não Circulante	**1.459,1**	**1.202,1**	**673,1**	**2.586,5**	**744,0**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	747,7	434,8	362,8	749,0	598,3
Debêntures	745,1	860,2	264,5	1.863,8	193,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	26,8	34,8	105,2	13,9	-
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(60,5)	(127,7)	(59,4)	(40,2)	(47,6)
Total das dívidas	**1.689,9**	**1.257,3**	**845,7**	**2.667,5**	**775,4**
(-) Disponibilidades financeiras	258,4	144,0	169,9	238,2	19,6
Total das dívidas líquidas	**1.431,5**	**1.113,3**	**675,8**	**2.429,4**	**755,9**
(-) Créditos CDE	27,9	21,5	34,3	7,5	11,7
(-) Créditos CCC	-	-	-	75,2	81,7
(-) Créditos CVA	114,5	(2,0)	68,0	640,1	156,7
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	**1.289,2**	**1.093,8**	**573,6**	**1.706,6**	**505,7**
Indicador Relativo					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses [1]	1,9	3,0	2,2	-	-

[1] EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6.1	68.423	313.687	663.103	706.738
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	710.030	1.182.802	2.016.399	3.538.730
Clientes, consumidores e concessionárias	7	40.640	34.842	3.783.469	3.041.247
Títulos de créditos a receber	8	76	144	16.116	20.031
Estoques		183	104	122.975	70.749
Tributos a recuperar	10	99.837	88.855	1.021.209	925.676
Dividendos a receber	9	10.614	101.938	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	38	15.756	2.286	186.303	49.171
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	1.175.623	1.763.567
Outros créditos	13	39.673	25.049	873.156	921.242
Total do circulante		**985.232**	**1.749.707**	**9.858.353**	**11.037.151**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	6.2	1.776.332	1.248.900	356.795	105.242
Clientes, consumidores e concessionárias	7	-	-	1.050.572	948.933
Títulos de créditos a receber	8	-	78	10.457	15.106
Ativos financeiros setoriais	12	-	-	913.347	1.064.247
Créditos com partes relacionadas	14	668.380	186.396	-	-
Tributos a recuperar	10	35.427	20.185	1.022.230	267.447
Créditos tributários	15	-	-	1.449.351	1.374.384
Depósitos e cauções vinculados	27	382	179	576.694	495.947
Instrumentos financeiros derivativos	38	19.481	26.970	1.004.467	518.518
Ativo financeiro indenizável da concessão	16.1	-	-	5.130.960	5.301.409
Concessão do serviço público- ativo de contrato	16.2	-	-	957.074	213.866
Outros créditos	13	62.020	171.623	308.380	244.343
		2.562.022	**1.654.331**	**12.780.327**	**10.549.442**
Investimentos	17	8.134.958	7.095.503	86.730	52.184
Imobilizado	18	63.922	51.068	284.567	209.612
Intangível	19	26.010	13.687	14.840.924	13.232.308
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	19	-	-	1.468.913	1.337.311
Total do não circulante		**10.786.912**	**8.814.589**	**29.461.461**	**25.380.857**
Total do ativo		**11.772.144**	**10.564.296**	**39.319.814**	**36.418.008**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	20	17.462	2.962	1.988.149	1.653.312
Encargos de dívidas	21	12.232	2.331	70.813	89.057
Empréstimos e financiamentos	21	162.958	155.677	1.342.978	1.560.366
Debêntures	22	969.384	492.103	1.167.067	526.593
Impostos e contribuições sociais	24	13.021	6.965	640.023	546.841
Parcelamento de impostos	25	-	-	17.555	31.881
Dividendos a pagar		78.839	288.540	127.582	294.605
Obrigações estimadas		9.949	7.080	106.114	95.755
Taxa de iluminação pública		-	-	105.010	106.475
Benefícios pós-emprego	39	2.127	1.845	72.416	63.190
Encargos setoriais	26	-	-	245.903	292.898
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	659.380	871.502
Taxas regulamentares	28	-	-	-	39.494
Instrumentos financeiros derivativos	38	350.243	1.480	466.128	691.352
Incorporação de redes	29	-	-	48.239	93.708
Arrendamentos operacionais	23	112	-	22.407	-
Outras passivos	30	76.739	235.573	454.613	580.805
Total do circulante		**1.693.066**	**1.194.556**	**7.534.377**	**7.537.834**
Não circulante					
Fornecedores	20	-	265	100.025	75.302
Empréstimos e financiamentos	21	613.133	311.354	6.836.190	6.611.201
Debêntures	22	2.565.631	2.886.169	7.771.559	7.000.681
Instrumentos financeiros derivativos	38	701.541	422.906	906.341	428.333
Impostos e contribuições sociais	24	564	115	472.923	400.123
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	318.635	277.778	4.463.107	4.358.684
Parcelamento de impostos	25	-	-	33.412	44.956
Débitos com partes relacionadas	14	-	68.926	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	27	3.164	1.286	2.169.725	2.393.125
Benefícios pós-emprego	39	8.686	8.038	678.297	490.258
Passivos financeiros setoriais	12	-	-	360.048	366.928
Encargos setoriais	26	-	-	240.741	272.675
Incorporação de redes	29	-	-	150.283	166.437
Arrendamentos operacionais	23	607	-	30.061	-
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	30	-	-	658.796	-
Outras passivos	30	168.859	4.762	451.709	223.943
Total do não circulante		**4.380.820**	**3.981.599**	**25.323.217**	**22.832.646**
Patrimônio líquido					
Capital social	31.1	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Custo com emissão de ações	31.1	(65.723)	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reserva de capital	31.2	413.246	260.452	413.246	260.452
Reserva de lucros	31.3 a 31.5	2.290.754	2.047.953	2.290.754	2.047.953
Dividendos adicionais propostos	31.6	41.298	5.346	41.298	5.346
Outros resultados abrangentes	31.8	(345.002)	(223.572)	(345.002)	(223.572)
		5.698.258	**5.388.141**	**5.698.258**	**5.388.141**
Participação de acionistas não controladores	31.9	-	-	763.962	659.387
Total do patrimônio líquido		**5.698.258**	**5.388.141**	**6.462.220**	**6.047.528**
Total do passivo e patrimônio líquido		**11.772.144**	**10.564.296**	**39.319.814**	**36.418.008**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	32	212.135	167.678	19.903.135	15.787.581
Custo do serviço de energia elétrica	33	-	-	(10.889.857)	(9.241.819)
Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros	33	(83.509)	(74.921)	(5.761.884)	(4.040.884)
Lucro bruto		**128.626**	**92.757**	**3.251.394**	**2.504.878**
Despesas gerais e administrativas	33	(108.865)	(96.983)	(930.617)	(734.548)
Outras receitas	35	4.151	1.171.354	179.900	1.288.500
Outras despesas	35	(126)	-	(158.633)	(190.949)
Equivalência patrimonial	17	1.062.655	807.768	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**1.086.441**	**1.974.896**	**2.342.044**	**2.867.881**
Receitas financeiras	36	409.475	312.584	910.603	534.999
Despesas financeira	36	(1.034.632)	(665.687)	(2.271.009)	(1.485.495)
Despesas financeiras líquidas		**(625.157)**	**(353.103)**	**(1.360.406)**	**(950.496)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**461.284**	**1.621.793**	**981.638**	**1.917.385**
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(11.171)	-	(357.709)	1.795.900
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	5.260	(473.359)	(96.771)	(2.533.613)
Resultado de operações continuadas		**455.373**	**1.148.434**	**527.158**	**1.179.672**
Lucro líquido do exercício	31.6	**455.373**	**1.148.434**	**527.158**	**1.179.672**
Lucro atribuível a:					
Acionistas da controladora		455.373	1.148.434	455.373	1.148.434
Acionistas não controladores		-	-	71.785	31.238
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R$	43	250,9548	661,2074	250,9548	661,2074
Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial das operações continuadas- R$		-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício		455.373	1.148.434	527.158	1.179.672
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	31.8	(121.430)	(44.787)	(130.994)	(49.906)
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	31.8	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		333.943	**1.103.647**	396.164	**1.129.766**
Atribuível a:					
Acionistas controladores		333.943	1.103.647	324.379	1.098.528
Acionistas não controladores		-	-	71.785	31.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		455.373	1.148.434	527.158	1.179.672
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	5.911	473.359	454.480	737.713
Ganho auferido na combinação de negócios		-	(1.169.562)	-	(1.169.562)
(Receitas) despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		(10.813)	81.231	1.128.770	1.128.706
Provisão para ajustes a valor de realização de créditos a receber		-	-	(40.000)	-
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	16	-	-	(232.689)	(295.119)
Depreciação e amortização	32	9.735	8.875	1.157.868	949.710
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	32	-	-	212.491	154.736
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	32	2.286	(20)	(19.285)	165.277
(Ganho) perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	33	(241)	(39)	56.706	76.293
Remuneração do ativo de contrato				(361.353)	
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada		-	-	(64.384)	-
Equivalência patrimonial	17	(1.062.655)	(807.768)	-	-
Marcação a mercado da dívida	34	2.004	1.840	191.200	108.369
Marcação a mercado de derivativos	34	624.877	271.505	435.138	179.376
Instrumentos financeiros derivativos	34	(12.844)	(28.126)	(115.784)	(316.174)
Programa de remuneração variável - ILP		1.148	-	3.740	1.502
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante					
(Aumento) de consumidores e concessionárias		(5.798)	(562)	(1.029.825)	(578.645)
Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber		146	2.826	4.783	(59.152)
(Aumento) diminuição de estoques		(79)	(10)	(47.523)	4.360
(Aumento) de tributos a recuperar		(22.442)	(36.668)	(183.213)	(297.728)
(Aumento) diminuição de cauções e depósitos vinculados		(192)	183	(56.341)	(12.978)
Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	12	-	-	726.282	(418.313)
Diminuição (aumento) de outros créditos		11.968	5.461	(175.494)	(231.891)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante					
Aumento (diminuição) de fornecedores		14.235	(3.842)	391.468	(1.783.171)
(Diminuição) aumento de impostos e contribuições sociais		(1.140)	-	102.404	87.084
Imposto de renda e contribuição pagos		-	234	(263.656)	(321.457)
Aumento (diminuição) de obrigações estimadas		2.869	1.325	10.359	(25.820)
(Diminuição) aumento de passivos financeiros setoriais	12	-	-	(142.193)	14.039
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos		(451)	(245)	(216.812)	(145.586)
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar		5.519	33.452	128.023	(99.519)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		**19.416**	**(18.117)**	**2.582.319**	**(968.278)**
Atividades de investimentos					
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos		(669.608)	(654.014)	-	-
Aplicações financeiras e recursos vinculados		108.914	(373.735)	1.448.204	(1.550.229)
Aplicações no investimento		-	-	-	-
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	18,19 e 41	(34.303)	(13.297)	(2.507.098)	(1.526.338)
Aplicações em linhas de transmissão de energia		-	-	(422.125)	(188.862)
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios		-	-	11.739	26.714
Partes relacionadas		(44)	243.702	-	-
Pagamentos pela combinação de negócios		-	(91)	(11.758)	(91)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	16,18,19 e 41	186	-	84.228	7.618
Recebimento de dividendos		990.617	640.166	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		**395.762**	**(157.269)**	**(1.396.810)**	**(3.231.188)**
Atividades de financiamento					
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	21 e 22	949.408	1.133.731	3.272.111	7.482.460
Pagamentos de empréstimos e debentures - principal	21 e 22	(590.971)	(245.867)	(2.370.770)	(2.884.959)
Pagamentos de empréstimos e debentures - juros	21 e 22	(291.729)	(256.682)	(969.920)	(658.669)
Partes relacionadas		(280.735)	-	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		8.328	(7.429)	(18.391)	35.558
Pagamentos de dividendos		(391.495)	(269.390)	(450.850)	(288.238)
Aumento de capital com subscrição de ações		-	567.722	260.000	1.222.639
Custos relacionados ao aumento de capital		-	-	(9.031)	-
Aquisição de participação adicional de não controladores		(63.099)	(567.418)	(63.099)	(567.418)
Pagamento de incorporação de redes	28	-	-	(102.541)	(158.134)
Pagamento de parcelamento de fornecedores	20	-	-	(80.131)	(127.181)
Pagamento de parcelamento de encargos setoriais	27	-	-	(38.282)	(61.741)
Pagamento por arrendamento financeiro mercantil		(149)	-	(18.074)	-
Pagamento de parcelamento de impostos		-	-	(25.870)	(9.594)
Liquidação Opção de venda de ações Rede Energia Participações		-	-	(614.296)	-
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		**(660.442)**	**354.667**	**(1.229.144)**	**3.984.723**
Variação líquida do caixa		**(245.264)**	**179.281**	**(43.635)**	**(214.743)**
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	6	313.687	134.406	706.738	921.481
Caixa mais equivalentes de caixa finais	6	68.423	313.687	663.103	706.738
Variação líquida do caixa		**(245.264)**	**179.281**	**(43.635)**	**(214.743)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de vendas de energia e serviços	32	240.426	189.863	26.315.451	22.079.574
Outras receitas	35	4.151	1.171.354	179.900	1.288.500
Receitas relativas à construção de ativos próprios	31 e 34	-	-	2.976.627	1.506.401
Provisão perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e recuperação incobráveis	33	-	-	(212.492)	(154.736)
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da energia elétrica vendida		-	-	11.941.028	10.128.705
Materiais e serviços de terceiros		54.392	68.373	1.086.168	868.975
Outros custos operacionais		3.708	1.890	2.842.300	1.773.526
		58.100	70.263	15.869.496	12.771.206
Valor adicionado bruto		186.477	1.290.954	13.389.990	11.948.533
Depreciação, amortização e realização de ágio	33	9.735	8.875	1.157.868	949.710
Valor adicionado líquido		176.742	1.282.079	12.232.122	10.998.823
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	17	1.062.655	807.768	-	-
Receitas financeiras	36	420.473	322.909	966.930	573.887
Valor adicionado total a distribuir		**1.659.870**	**2.412.756**	**13.199.052**	**11.572.710**
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		83.281	60.895	949.576	779.386
Benefícios		18.051	13.674	279.652	234.206
FGTS		5.140	4.267	116.855	56.858
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		54.745	514.084	2.097.341	2.066.332
Estaduais		205	-	5.023.856	3.999.625
Municipais		6.002	4.446	26.256	19.573
Obrigações intrassetoriais		-	-	1.882.368	1.735.351
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros		1.034.632	665.687	2.278.707	1.478.882
Aluguéis		2.441	1.269	17.282	22.825
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	31.6	148.048	381.854	148.048	381.854
Dividendos adicionais propostos	31.6	41.298	5.346	41.298	5.346
Reserva legal	31.3	22.769	57.422	22.769	57.422
Lucros retidos	31.4	243.258	703.812	243.258	703.812
Participação dos acionistas não controladores nos lucros			-	71.786	31.238
		1.659.870	**2.412.756**	**13.199.052**	**11.572.710**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Custo com emissão de ações	Outras reservas de capital	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total atribuído aos acionistas contro-ladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
					Reserva legal	Retenção de lucros	Retenção de lucro acumulado originado de mudança de prática contábil						
Saldos em 01 de janeiro de 2018		**2.795.963**	**(65.723)**	**(78.835)**	**149.420**	**1.074.760**	**62.539**	**84.114**	**-**	**(178.785)**	**3.843.453**	**941.069**	**4.784.522**
Aumento de capital conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração em 17/12/2018	31.1	**567.722**	-	-	-	-	-	-	-	-	567.722	654.917	1.222.639
Pagamento de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	**(84.114)**	-	-	(84.114)	(41.395)	(125.509)
Novas aquisições de ações de controladas	31.2	-	-	391.957	-	-	-	-	-	-	391.957	(921.299)	(529.342)
Transações de capital - instrumento financeiro MTM - reflexo	31.2	-	-	(59.069)	-	-	-	-	-	-	(59.069)	(24)	(59.093)
Reservas de Incentivos Fiscais-Reinvestimentos	31.2	-	-	4.991	-	-	-	-	-	-	4.991	-	4.991
Lucro líquido do exercício	31.6	-	-	-	-	-	-	-	1.148.434	-	1.148.434	31.238	1.179.672
Proposta de destinação do lucro líquido:													
. Reserva Legal	31.3	-	-	-	57.422	-	-	-	(57.422)	-	-	-	-
. Dividendos	31.6	-	-	-	-	-	-		(381.854)	-	(381.854)	-	(381.854)
. Dividendos adicionais propostos	31.6	-	-	-	-	-	-	5.346	(5.346)	-	-	-	-
. Retenção de lucros	31.4	-	-	-	-	703.812	-	-	(703.812)	-	-	-	-
Programa de remuneração variável (ILP)	31.2		-	1.408	-	-	-	-	-	-	1.408	-	1.408
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	31.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.787)	(44.787)	(5.119)	**(49.906)**
Saldos em 31 de dezembro de 2018		**3.363.685**	**(65.723)**	**260.452**	**206.842**	**1.778.572**	**62.539**	**5.346**	**-**	**(223.572)**	**5.388.141**	**659.387**	**6.047.528**
Pagamento de dividendos com utilização de reservas	31.6	-	-	-	-	(23.226)	-	-	-	-	(23.226)	-	(23.226)
Pagamento de dividendos adicionais	31.6	-	-	-	-	-	-	(5.346)	-	-	(5.346)	-	(5.346)
Dividendos prescritos de controladas	31.6	-	-	-	-	-	-	-	1.092	-	1.092	-	1.092
Ajuste efetuado por controladas, liquido de tributos	31.6	-	-	-	-	-	-	-	4.082	-	4.082	-	4.082
Novas aquisições de ações de controladas	31.2	-	-	89.975	-	-	-	-	-	-	89.975	-	89.975
Investimento PUT	31.2	-	-	62.576	-	-	-	-	-	-	62.576	184.893	247.469
Transações de capital - instrumento financeiro MTM - reflexo	31.2	-	-	(6.362)	-	-	-	-	-	-	(6.362)	(2)	(6.364)
Reservas de Incentivos Fiscais-Reinvestimentos	31.2	-	-	3.051	-	-	-	-	-	-	3.051	-	3.051
Lucro líquido do exercício	31.6	-	-	-	-	-	-	-	455.373	-	455.373	71.785	527.158
Proposta de destinação do lucro líquido:													
. Reserva Legal	31.3	-	-	-	22.769	-	-	-	(22.769)	-	-	-	-
. Dividendos	31.6	-	-	-	-	-	-	-	(153.222)	-	(153.222)	(142.723)	(295.945)
. Dividendos adicionais propostos	31.6	-	-	-	-	-	-	41.298	(41.298)	-	-	-	-
. Retenção de lucros	31.4	-	-	-	-	243.258	-	-	(243.258)	-	-	-	-
Programa de remuneração variável (ILP)	31.2	-	-	3.554	-	-	-	-	-	-	3.554	186	3.740
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	31.8	-	-	-	-	-	-	-	-	(121.430)	(121.430)	(9.564)	(130.994)
Saldos em 31 dezembro de 2019		**3.363.685**	**(65.723)**	**413.246**	**229.611**	**1.998.604**	**62.539**	**41.298**	**-**	**(345.002)**	**5.698.258**	**763.962**	**6.462.220**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Balanço Social

ENERGISA S/A BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL - 2019 (Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	**2019**			**2018**		
Receita líquida (RL)			19.903.135			15.787.581
Resultado operacional (RO)			981.638			1.917.385
Folha de pagamento bruta (FPB)			1.131.765			969.324
2 - Indicadores Sociais Internos	**Valor**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	154.733	13,67%	0,78%	138.630	14,30%	0,88%
Encargos sociais compulsórios	269.248	23,79%	1,35%	217.684	22,46%	1,38%
Previdência privada	58.803	5,20%	0,30%	74.636	7,70%	0,47%
Saúde	91.212	8,06%	0,46%	82.631	8,52%	0,52%
Segurança e saúde no trabalho	34.616	3,06%	0,17%	31.926	3,29%	0,20%
Educação	1.203	0,11%	0,01%	3.120	0,32%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.776	0,69%	0,04%	9.707	1,00%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	4.365	0,39%	0,02%	3.144	0,32%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	104.168	9,20%	0,52%	101.441	10,47%	0,64%
Outros	34.294	3,03%	0,17%	16.163	1,67%	0,10%
Total - Indicadores sociais internos	**760.418**	**67,20%**	**3,82%**	**679.082**	**70,05%**	**4,29%**
3 - Indicadores Sociais Externos	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Educação	8.885	0,91%	0,04%	6.346	0,33%	0,04%
Cultura	9.624	0,98%	0,05%	8.592	0,45%	0,05%
Esporte	1.386	0,14%	0,01%	776	0,04%	0,00%
Outros	4.731	0,48%	0,02%	3.664	0,19%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	**24.626**	**2,51%**	**0,12%**	**19.378**	**1,01%**	**0,11%**
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.847.272	697,54%	34,40%	6.102.431	318,27%	38,65%
Total - Indicadores sociais externos	**6.871.898**	**700,05%**	**34,52%**	**6.121.809**	**319,28%**	**38,76%**
4 - Indicadores Ambientais	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	273.348	27,85%	1,37%	174.519	9,10%	1,11%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	13.478	1,37%	0,07%	2.922	0,15%	0,02%
Total dos investimentos em meio ambiente	**286.826**	**29,22%**	**1,44%**	**177.441**	**9,25%**	**1,13%**
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	**2019**			**2018**		
Nº de empregados(as) ao final do período	14.672			14.054		
Nº de admissões durante o período	2.710			1.812		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	5.939			5.545		
Nº de estagiários(as)	270			366		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.715			2.037		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.825			2.598		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	32,20%			14,26%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	7.199			6.492		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	21,01%			24,62%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	492			421		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	**2019**			**Metas 2020**		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	56,47			56,47		
Número total de acidentes de trabalho	58			51		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apoia	(x) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 2.681.139	no Procon 21.290	na Justiça 41.792	na empresa 2.292.139	no Procon 20.610	na Justiça 42.724
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99%	no Procon 97%	na Justiça 26%	na empresa 100%	no Procon 98%	na Justiça 28%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):	**Em 2019:**	**13.199.052**		**Em 2018:**	**11.572.710**	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	68% governo 10% colaboradores(as) 2% acionistas 17% terceiros 3% retido			75% governo 10% colaboradores(as) 1% acionistas 14% terceiros 0% retido		
7 - Outras Informações	**2019**			**2018**		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	116.556			104.352		
7.1.2 - Investimento do Estado	-			-		
7.1.3 - Investimento do Município	-			-		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	62.016			65.146		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	**178.572**			**169.498**		
7.2 - Programa de eficiência Energética	114.057			57.973		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	67.039			30.820		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	**359.668**			**258.291**		

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

José Luiz Alquéres
Conselheiro

Luiz Henrique Fraga
Conselheiro Independente

Marcílio Marques Moreira
Conselheiro Independente

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro Independente

Antônio José de Almeida Carneiro
Conselheiro

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Conselheiro Suplente Independente

Maurício Perez Botelho
Suplente

Pedro Boardman Carneiro
Suplente

Leonardo Prado Damião
Conselheiro Suplente Independente

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7